ANO 32 — TERÇA-FEIRA, 1 DE JULHO DE 1952 — N.º 10.625

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

VIAGEM MARAVILHOSA

Terminada a visita ás provincias ultramarinas da India e Extremo Oriente, inicia o seu regresso a Lisboa o sr. ministro do Ultramar que, em todas as terras do Império onde se demorou, soube falar a linguagem clara dos homens que juntam á altura do pensamento a sinceridade e a pureza da expressão. O sr. comandante Sarmento Rodrigues pertence ao numero dos que não buscam honras nem proveitos, com a intenção mesquinha de engrandecer-se, materializando-se.

Quando aceitou a pasta do Ultramar ninguém duvidou de que ele saberia comportar-se no seu exercicio, com o desinteresse que, na fé dos cronistas, é timbre de grandeza e de nobresa. Sempre e em toda a parte, soube servir a Pátria, aceitando os sacrificios necessários para que o seu culto tivesse a ressonancia do antigo bronze das glórias nacionais.

O País seguiu, por assim dizer, passo a passo, os tramites da sua viagem, reavivando, na sua passagem, por aqui, ali e acolá, os ecos da Epopeia e os clarões das grandes batalhas: em cada um dos seus discursos, palpitou uma aspiração que nunca morre, por que nela vive o génio imortal da Raça.

O sr. ministro do Ultramar, liberto de qualquer sujeição humilhante, pronto para os actos que significam integridade e aprumo moral, não faz parte de nenhum manhoso rebanho nem de qualquer tribo devorista, pois se limita a cumprir o seu dever, aceitando quantas responsabilidades lhe caibam. Na época actual, no meio de tantos egoismos e de tantas vacilações de consciência, ele não olha para os principes nem para as multidões, a fim de alcançar deles aplauso ou lisonja.

Está acima de certas misérias terrenas, pois o seu animo varonil não se verga nem se rende aos presentes de Artaxerxes. O Governo, escolhendo-o a ele para uma missão tão delicada como patriótica, quis simplesmente mostrar que, nas coisas do Oriente, como dantes se dizia, não existia risco ou perigo, visto que estavam entregues a mãos firmes e a dedicações fortes.

Enquanto o sr. comandante Sarmento Rodrigues, em tocantes palavras que pronunciava, na India, na China e na Malásia, inflamado no desejo de acordar lembranças que o tempo eternisava, mas em silêncio, o Mundo português ardia no mesmo fervor e admiração, sentindo que Portugal continuava fiel ao seu passado e também crente no seu papel de educador do género humano. Na formidável crise que a Humanidade atravessa, a Asia, agitada e inquieta, não é dos continentes menos angustiados.

Conseguirá ela restaurar-se, sem causar incomodo ou vexame aos que, como nós, tudo fizeram para despertá-la do seu velho e longo torpor?

O sr. ministro do Ultramar teve ocasião de recolher o testemunho unánime dos portugueses do Indico e do Pacifico. Não aspiram a tentativas ou simples gestos de rebeldia nem de deserção, preferindo a tudo a fidelidade á Mãe-Pátria que, apesar de longinqua, ama os seus filhos dispersos pelo planeta.

O que o coração dita situa-se mais fundo do que os golpes dos punhais. E' inapagável! O sr. ministro do Ultramar viu, com os seus próprios olhos, que, na obra dos velhos e novos portugueses de além-mar, ha um elemento que os séculos respeitam — a lealdade dos sentimentos e a gratidão dos corações.

As hospedeiras
dos aviões britânicos
estão a casar-se
à razão de uma por semana

LONDRES, 1.—As hospedeiras de aviões dão tão boas esposas que se estão a casar á razão de uma por semana, isto é, num ritmo mais rápido do que os transportes aéreos as podem substituir. Iniciou-se, por isso, uma campanha de recrutamento.

Para ser hospedeira, na Grã-Bretanha, uma rapariga deve ter 21 anos, ser bonita, falar uma Lingua europeia, pelo menos, ter, de preferência, experiência de enfermagem, ser esperta e de personalidade alegre.

As raparigas britanicas que vivem no estrangeiro são as mais procuradas, porque, geralmente, sabem falar outras Linguas. A British Overseas Airways recebe cerca de 150 pedidos por semana de raparigas e de suas mães, mas poucas satisfazem as condições. Manter 200 hospedeiras—uma para cada carreira—está a tornar-se um problema dificil de resolver. «Não é de surpeender que se casem tantas das nossas hospedeiras, porque a nossa selecção e treino fazem delas esposas ideais»—declarou um funcionário.—(R.).

PARA ONDE VAI A INGLATERRA? —(2)

O primeiro-ministro encara
a hipótese de constituir
um governo de coligação
com a ala direita trabalhista

Confusão e decepção, eis as palavras que, para além de uma indiferença aparente, explicam o mal estar que actualmente se regista na Inglaterra. Os Ingleses esperavam um milagre de Churchill, o regresso da abundancia, a resolução dos problemas pendentes. Mas os problemas ingleses no após-guerra são complicados problemas de algebra: balança de pagamentos, produção e exportações, mercados, finanças, equilibrio.

São assuntos para ser resolvidos pelos técnicos, não são temas para a eloquência churchilliana. Durante o periodo em que esteve afastado do poder, o sr. Churchill conseguiu manter a chama liberal prometendo ao povo inglês a liberdade—«devemos deixar o povo livre»—e denunciando, em tiradas fulgurantes, a ditadura da burocracia trabalhista. Os tiranos foram abatidos, mas a burocracia ficou. No poder, o sr. Churchill sente-se prisioneiro das realidades mesquinhas da economia. É Gulliver preso ao chão pelos liliputianos.

Um amigo conservador dizia-me há dias: «Para Churchill, em tempo de paz, só há uma função possível: a de presidente dos Estados Unidos». Este comentário irónico define o abismo que separa uma Inglaterra transformada pelos trabalhistas (na qual o sr. Truman estaria como peixe na água) das grandes visões do primeiro-ministro.

Churchill quer que a Inglaterra volte a ocupar o lugar que já ocupou no concerto das nações. Quer conversar com a América, de igual para igual. Para isso tem a envergadura necessária. Mas fora dos tempos heroicos, é-lhe muito difícil acertar com o diapasão do inglês médio.

O sr. Churchill está aborrecido com a atitude dos seus correligionários

No outro dia, num almoço da Associação Britanica da Imprensa, o primeiro-ministro lançou o que chama

(Continua na ultima página)

A «advertência»
formulada por Acheson
ao passar em Berlim
teve aprovação prévia
do presidente Truman

WASHINGTON, 1.—Nas esferas autorizadas da capital americana fazem notar que a «advertência» formulada pelo secretário de Estado Dean Acheson, ao passar em Berlim, adquire tanta maior importancia quanto é certo que teve aprovação prévia do presidente Truman. A política definida por Dean Acheson corresponde ao que se assentou nas reuniões recentes dos mais importantes organismos publicos americanos, como o Conselho Nacional de Segurança. O Conselho estudou nas suas ultimas reuniões a eventualidade duma agressão soviética contra Berlim, quer sob forma de bloqueio quer sob outra qualquer. No domingo houve alguns comentadores de Imprensa americanos que se referiram a objecções apresentadas a essa política pelo Pentágono; tais comentários foram reproduzidos por certos correspondentes de jornais europeus.

Explicam nas esferas competentes que nas reuniões do Conselho Nacional de Segurança os estudos dos problemas nacionais comportam discussões onde se apresentam eventualmente pareceres diferentes uns dos outros, sem que isso diminua de modo nenhum o valor das decisões tomadas em definitivo, ouvidos todos os pareceres sobre cada assunto em discussão. —(France Presse).

Acheson em Viena

VIENA, 1—O Governo austriaco ofereceu um banquete de gala, ontem á noite, na histórica sala do Congresso da Chancelaria, a Dean Acheson, secretário de Estado norte-americano.

Dirigindo-se a Acheson, o chanceler Figl disse: «A vossa visita é de grande importancia para o povo austriaco. Prova que a América ainda considera

(Continua na ultima página)

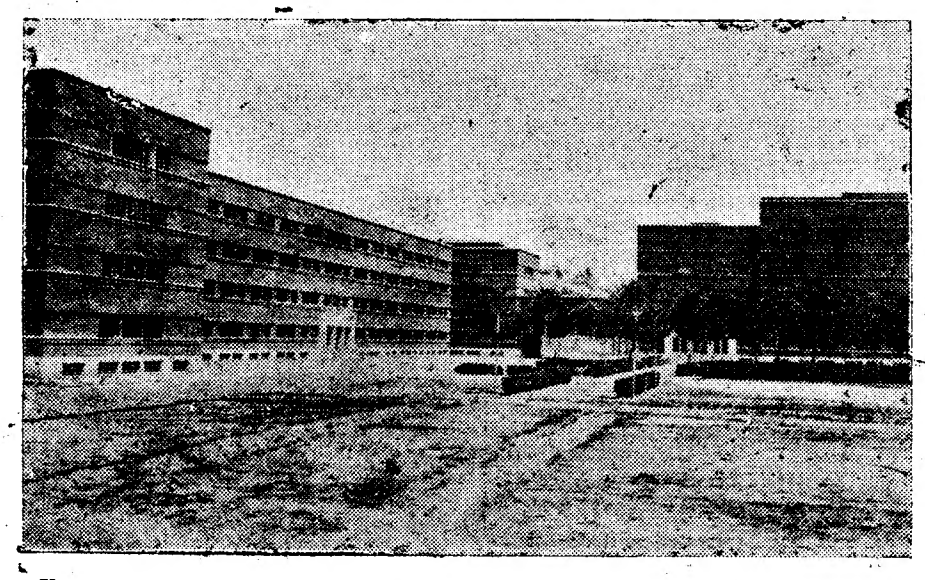
POR TERRAS DE ESPANHA

Da Catalunha a Castela
pela província de Aragão

MADRID, J unho. — Antes de entrarmos em Aragão visitámos uma fábrica-modelo, em Barcelona, a dos automóveis «Pegaso», e uma cidade modelar da Catalunha, Tarrasa. «Pegaso», a marca afiançada por dois mil grandes camiões que circulam pelas estradas espanholas, e que até Portugal têm chegado em excursões de espanhois, surpreendeu os estrangeiros que viram no ultimo Salão Automóvel de Paris o seu carro de turismo, um prodigio de técnica, fazendo mais de duzentos quilómetros á hora, um Gran Premio, extra. E' o mais pequeno possivel em beneficio próprio, mas, ao mesmo tempo, amplo para a comodidade dos ocupantes, três no assento, com notável economia de combustivel e da maior e mais moderna elegancia. O «Pegaso» 8 cilindros é, pela sua qualidade e pela sua técnica, uma surpresa até para os que estão habituados aos melhores tipos deste género de automóveis. Mas a grande produção da Empresa Nacional de Automóveis é a de camiões, dois diários e brevemente quatro, isto na fábrica que visitámos, em Barcelona, porque a que está a ser construida em Madrid poderá produzir diáriamente quinze camiões, ainda que de tipos mais pequenos. E' uma autêntica fabricação em série, numa progressiva organização, onde três mil operários, numa superficie de cin-

ROGÉRIO PEREZ

(Continua na 3.ª pag.)



Um aspecto dos magnificos edificios da Cidade Universitaria de Madrid

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

DE LUTO

D. Giannina Minoja Peréz

Faleceu a sr.ª D. Giannina Minoja Perez, de 45 anos de idade, natural de Milão (Itália), casada com o sr. engenheiro Raul Danton Rosa Perez, filha do sr. Caetano Minoja, irmã da sr.ª dr.ª D. Maria Minoja Pellegrini e cunhada do sr. dr. Alberto Pellegrini. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da Avenida Ressano Garcia, 14, 3.º, para jazigo de familia no cemitério dos Prazeres.

D. Elvira Machado

Com grande acompanhamento, realizou-se esta tarde, para o cemitério do Alto de S. João, o funeral da sr.ª D. Elvira Machado, esposa do sr. Aires Machado e filha da sr.ª D. Maria Amália Vasconcelos, irmã do sr. Pedro Vasconcelos e de D. Virginia Vasconcelos Marecos e cunhada do sr. capitão José Marecos.

Joaquim do Carmo Peres

OLHÃO, 1.—Teve lugar, nesta vila o funeral do procurador sr. Joaquim do Carmo Peres, casado, de 65 anos, natural de Tavira, e há muitos anos aqui residente. O falecido, uma figuara benquista e bastante popular, foi durante muitos anos director do Sporting Clube Olhanense. O seu funeral constituiu uma comovedora manifestação de pesar, incorporando-se nele as mais elevadas figuras de todo o Algarve, especialmente daqui e de Tavira.

D. Judith Maria do Carmo Beça de Aragão Leal

CALDAS DA RAINHA, 1.—Faleceu a sr.ª D. Judith Maria do Carmo Beça de Aragão Leal, viuva do sr. major de Infantaria Francisco Guilherme Elbling Leal, e irmã dos srs. conselheiro Gilberto Beça de Aragão, do Supremo Tribunal de Justiça, e tenente-coronel Mário de Aragão.

Luís Nunes de Moura

ALCOBAÇA, 1. — Faleceu nesta vila o sr. Luís Nunes de Moura, solteiro, de 49 anos, natural de S. Pedro de Sintra, padeiro, figura bastante popular em Alcobaça, para onde viera residir e trabalhar há muitos anos, sendo conhecido pelo «Luís dos Bigodes». A sua morte foi muito sentida por todos quantos com ele conviviam.

A FAMILIA do Tenente-Aviador Manuel Melo Pereira de Lemos

agradece, reconhecida, a todas as pesoas que lhe manifestaram o seu pezar, a quando do trágico desastre de aviação que a enlutou.

Alquerubim, 30 de Junho de 1952.

Uma série de burlas

que já atinge 3.000 contos

O inspector da Policia Judiciária sr. dr. Luso Soares e o chefe de brigada Garcia têm submetido a vários interrogatórios o preso José Pereira de Eça Ventura Branco, contra quem estão a ser instaurados 15 processos, por várias burlas, caso a que nos temos referido. O montante dessas burlas já se eleva a 3.000 contos. O preso declarou que atribui o caso em que está envolvido a maus negócios que fez e a alguns gastos superfluos. Como cumplices, foram também presos os seus antigos empregados Luís Ribeiro Pinto Bacelar, residente no Cacém, e Mário do Nascimento Pinto.

Como os presos completaram 8 dias de prisão sem culpa formada, foram apresentados para fiança. Ao primeiro dos arguidos não foi a mesma admitida; ao segundo foi-lhe arbitrada a caução de 200 contos e ao terceiro a de 50 contos, mas continuaram os dois presos por não terem depositado aquelas importancias.

O MINISTRO DA ECONOMIA

recebeu uma comissão de Oliveira de Azemeis

Encontra-se em Lisboa uma comissão de representantes de Oliveira de Azemeis, composta dos srs. coronel José Luciano Silva Cravo, dr. Alberto de Araujo e António Maria, chefe da secretaria da Camara, os quais, acompanhados pelo sr. conselheiro dr. Albino dos Reis, foram esta tarde entregar ao sr. ministro da Economia uma representação em que pedem a entrada da freguesia na região demarcada dos vinhos verdes, visto estar indevidamente incluída na região de vinhos maduros.

Numa representação é também pedida a electrificação da linha de Assela.

Organização corporativa

S. N. dos Telegrafistas

Durante a exposição que o Sindicato Nacional dos Telegrafistas vai promover na sua sede, em comemoração de mais um aniversário, estarão também patentes as instalações da escola profissional do Sindicato, unica no seu género no nosso País. Ao acto inaugural da exposição, a efectuar no próximo sabado, presidirá o sr. ministro das Corporações.

REUNIÃO DE ARQUITECTOS

Realizou-se no Sindicato Nacional dos Arquitectos mais uma sessão de estudo, que foi preenchida com uma palestra feita pelo arquitecto José Manuel Zilhão, subordinado ao tema: «Alguns aspectos do problema da habitação e do urbanismo no Ultramar», a qual foi seguida com grande interesse pelos numerosos colegas que assistiram.

Reuniões científicas

Curso de férias na Faculdade de Medicina de Coimbra

COIMBRA, 1 *(Pelo telefone)*—No salão-nobre do Hospital da Universidade inaugurou-se hoje o 15.º curso de férias da Faculdade de Medicina e o segundo de aperfeiçoamento médico-sanitário para subdelegados de Saude, médicos da Federação das Caixas de Previdência e das Casas do Povo e de Pescadores, curso que funciona em colaboração com a Ordem dos Médicos e a Direcção-Geral de Saude.

Presidiu o prof. dr. Maximino Correia, secretariado pelo dr. Cerqueira Gomes, bastonário da Ordem dos Médicos, e Novais e Sousa, director da Faculdade de Medicina. O prelado universitário saudou o bastonário da Ordem dos Médicos e o director-geral de Saude, e os professores e alunos do curso, preconizando a publicação, pelo Instituto para a Alta Cultura, dos trabalhos apresentados.

Inaugurou a série de conferências o dr. Augusto Travaços, que falou acerca de «Medicina moral e saude publica». Seguem-se, ainda hoje, conferências dos drs. José Santos Bessa e Meliço Silvestre, e do médico brasileiro dr. Vivaldo Santos Freitas, este sobre medicina e jornalismo no Brasil, e ainda o prof. Rocha Brito.

Simultaneamente, foi inaugurada uma exposição de revistas médicas brasileiras. O curso prolonga-se até ao dia 12 do corrente.

NOTICIAS MILITARES

Exercícios com fogos reais

CALDAS DA RAINHA, 1 — (Pelo telefone). — Começaram hoje, na região das Caldas, da Foz do Arelho e da Lagoa de Obidos, os exercícios finais de conjunto com fogos reais, do destacamento da Escola do Exército, que tem estado acampado na Quinta do Negrelho, sob o comando do sr. tenente-coronel do C. E. M., Augusto Manuel das Neves.

De manhã, houve a preparação e o reconhecimento da posição defensiva inimiga, demonstrações do emprego de explosivos, de cargas dirigidas, de redes de arame e de campos de minas, seguindo-se os fogos reais, por Aviação, Artilharia e Infantaria, que prosseguirão até depois de amanhã, na zona entre as povoações de Poço dos Moinhos, Casalinho e Casal da Ferraria e o Oceano.

Os execicios de fogos reais estão a decorrer normalmente e foram tomadas todas as providências de segurança para os habitantes da zona da Foz do Arelho, sendo até alguns convidados a abandonar provisóriamente as suas residências.

VIDA MUNDANA

JANTAR DIPLOMATICO

O ministro do México e a sr.ª de Guzman, ofereceram ontem na legação um jantar em honra do sr. dr. Paulo Cunha e de sua esposa, com a assistência dos srs. embaixador do Brasil, ministros do Chile, do Uruguay, da Africa do Sul, da Suíça e de Cuba, com as respectivas esposas. No final exibiu-se em alguns numeros, muito aplaudidos, o Orfeão Infantil Mexicano que se encontra de passagem por Lisboa.

DR. NUNO SIMÕES

Partiu para o Norte, em gozo de férias, o antigo ministro sr. dr. Nuno Simões.

FERNANDA REIS

Adoeceu há dias, com cerca gravidade, motivo por que ainda não regressou ao Brasil, a jornalista Fernanda Reis, redactora de «O Globo», do Rio de Janeiro, que se encontra entre nós há algum tempo.

A preparação dos atletas

para os Jogos Olímpicos

A Federação Portuguesa de Atletismo leva a efeito, amanhã, ás 18 horas, no Estadio José Alvalade, as seguintes provas de preparação e da selecção olimpicas: 100 metros comprimento, 3000 metros, obstáculos e estafeta 4X100 metros.

Para estas provas são convocados especialmente os atletas seguintes: Rui Maia, Jorge Abreu, Carlos Graça, Alvaro Dias, Fernando Ponce, Filipe Luis e Joaquim Martins, do Sporting, Tomás Paquete, Fernando Casimiro, Eugénio Eleutério, António Faria, Eduardo Pereira, Miguel Andrade, José Araujo, e Américo Gadelha—do Benfica; e Joaquim Branco—do Belenenses.

Associação Luís Braille

Continua amanhã, quarta-feira, pelas 21 e 30, na Casa das Beiras, no Largo de S. Domingos, 14, 2.º, as comemorações do XXV aniversário da Associação Luís Braille e do 1.º Centenário de Braille. Inicia-se ali a série de conferências, sendo o primeiro palestrante o sr. José J. Rosa, que dissertará sob a rubrica «O catolicismo no mundo dos cegos».

Na quinta-feira, 3, á mesma hora, no Palácio do Comércio, na Rua Eugénio dos Santos, 86, realiza-se a segunda conferência da série, que será lida pelo sr. Vitor Manuel Bordallo Coelho. Estas conferências, como as que se lhes seguem, serão acompanhadas da projecção de comentários cinematográficos.

Economise tempo e dinheiro comprando na **Sociedade de Tapeçarias, Lda.**—Rua Augusta, n.º 126-130
ESTOFADORES E DECORADORES
Telefone 26669

Almoço de homenagem

ao coronel Brito Pimenta de Almeida

COIMBRA, 1 *(Pelo telefone)*. — Promovida por um grupo de oficiais de Administração Militar, que serviram sob o seu comando, realizou-se uma simpática manifestação de amizade ao sr. coronel Brito Pimenta de Almeida. No Hotel Avenida, reuniram-se, num almoço íntimo, sob a presidência do homenageado, vários oficiais do S. A. M., alguns vindos de diversos pontos do País, que, no final, pela voz de alguns dos componentes, exaltaram os merecimentos daquele oficial, o interesse manifestado pelos Serviços de Administração Militar e o devotado amor a esta cidade sempre manifestado por ele.

Foram recebidos cartas e telegramas de vários pontos do País associando-se á justa homenagem.

Depois das palavras de admiração proferidas pelos srs. capitão Pinto Bastos, em nome da comissão organizadora da homenagem e das que disseram os srs. coronel Santos Pereira, major Julio Malaguerra, Capitães Felisberto Tavares, Nuno Beja e Carvalho, o homenageado agradeceu, comovidamente, a prova de simpatia que os seus antigos subordinados lhe deram.

No final, foi enviado um telegrama de cumprimentos ao sr. general comandante da 2.ª Região Militar.

MONTRAS ORIGINAIS

do Concurso das Montras

Terminou o Concurso das Montras, integrado no programa das festas dos Santos Populares, organizado pela Camara Municipal de Lisboa; mas não terminou a recordação de muitos espectáculos de beleza e de originalidade a que aquele certame deu pretexto. Temos, por exemplo, ainda, nos olhos as montras da «Kermesse de Paris» ao lado do Avenida-Palace, onde, práticamente com os brinquedos da casa, se fizeram maravilhas aqui um piquenique no campo, com as crianças á volta duma mesa cheia de guloseimas, uma menina levando um cão á trela e uma miuda agitando-se, deitada sobre a relva; ali, em duas montras da esquina, ligadas as marchas populares de Lisboa, «marchando» enquanto nos coretos se exibiam pauliteiros e tocavam bandas e grupos saloios, com «publico» a assistir nas bancadas, e um trono, com os três santos populares, tendo ao fundo a Alfama iluminada. E a seguir uma praia, com um farol a funcionar, areia, com muitas crianças sobre ela, mar e barcos, num conjunto sugestivo.

A reunião semanal

do Rotary Clube de Lisboa

Na reunião semanal do Rotary Clube de Lisboa, que se realizou hoje com o tradicional almoço na Casa do Alentejo, fez-se a transferência de poderes da direcção presidida pelo sr. prof. Augusto Salazar Leite para aquela a que presidirá o sr. dr. Bernardo Mendes de Almeida (Conde de Caria).

Entre os rotários visitantes encontrava-se o sr. dr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, que foi saudado pelos dois presidentes e pelo sr. dr. Francisco Cortês Pinto.

Falaram durante o almoço, além dos dois presidentes, os srs. Moitinho de Almeida, Ermete Pires, prof. dr. Francisco Gentil e dr. Carmo e Cunha. Foi particularmente saudado o sr. Malcolm Henderson, adido comercial á embaixada britanica em Lisboa, que vai ser transferido para um posto diplomático em Hanover.

Cristine Garnier

seguiu para Paris

No avião dos T. A. P., seguiu hoje para Paris, acompanhada por seu filho, a notavel escritora francesa Cristine Garnier, autora do livro «Vacances avec Salazar».

Cristine Garnier chegara há dias do Norte de Africa, onde fora recolher elementos para uma nova obra.

Socorros a náufragos

O conselho de administração do Instituto de Socorros a Náufragos concedeu novos subsídios eventuais a familias de vítimas dos ultimos naufrágios ocorridos em Caminha, Olhão, Setubal, Viana do Castelo e Ilha de S. Miguel, na importancia de 17.750$00. O mesmo Instituto mandou abonar a quantia de 200$00 a Veríssimo da Assunção, proprietário da embarcação de pesca O-284-L, denominada «Clarisse», pelos prejuizos que sofreu no naufrágio da sua embarcação.

ARTES PLÁSTICAS

Em Vila Franca de Xira

Coincidindo com a «Festa do Colete Encarnado», realiza-se, na Biblioteca-Museu Municipal de Vila Franca de Xira, de 5 a 13 do corrente, uma exposição de pintura do artista António Maria dos Santos, sobre motivos taurinos e da lezíria ribatejana.

Dr. Brandão de Oliveira

Depois de amanhã, ás 18 e 30, a Associação Comercial de Lisboa oferece uma recepção em honra do sr. dr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

AGREDIU A ESPOSA NA RUA—Foi preso, pela P. S. P., Herculano de Brito Martins, de 37 anos, residente na Rua Domingos Jardo, n.º 6, r/c, por, em publico, ter agredido sua mulher, Ana Domingos Martins, com socos e pontapés, e ainda por desobedecer ao captor, quando este se lhe dirigiu.

SONEGAÇÃO DE ESPÓLIO—O sr. Francisco Simões Correia, Estrada das Amoreiras, 251, apresentou queixa á Policia Judiciária, contra uma sua irmã, a quem acusa de sonegação do espólio deixado por sua falecida mãe, na importancia de 14 contos.

PROEZAS DE GATUNOS — Os gatunos entraram na residência da sr.ª D. Maria de Jesus Sousa, Calçada do Castelo Picão, 39, 1.º, e furtaram vários objectos de ouro avaliados em 11 contos; também num escritório do Largo dos Mastros, 29, 3.º, os gatunos furtaram ao sr. Manuel Sertório Marques Silva a quantia de 4.000$00.

DESASTRES

AO MENINO E AO BORRACHO...—Cerca das 12 horas, caiu a um tanque de lavar roupa, com cinco metros cubicos de água, na Quinta da Fortuna, uma criança de 19 meses, Maria Isabel, filha de Manuel Garra e de Patrocinia Tiago. A criança foi retirada do tanque por pessoas de familia, e felizmente com vida. Foi conduzida ao Hospital de S. José, onde ficou internada na sala de observações. Compareceu no local material dos Sapadores Bombeiros, cujos serviços não chegaram a ser utilizados.

TÁBUA RASA

A reunião de encerramento da temporada da Tabua Raza efectua-se durante um almoço, no próximo dia 6, em Bucelas, para o qual se podem fazer inscrições pelo telefone 38623.

TRIBUNAIS

65 arguidos que figuram no acordão do Supremo fizeram hoje a sua apresentação no tribunal

A's 16 horas, compareceram na secretaria do Tribunal da Boa Hora os 65 condenados que figuram no acordão do Supremo Tribunal de Justiça a que ontem aludimos. Feita a chamada pelo oficial de diligências Gonçalves, foi mandado em liberdade condicional o sr. dr. Alberto Marques Oliveira e Silva, de Viana do Castelo.

Cerca das 17 horas, camionetas da Policia de Segurança conduziram os presos á cadeia onde ficam internados.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 25º; minima, 18º*. No mesmo dia do ano passado: *máxima, 29º,9; minima, 15º,6*.

PODE VENCER
O SEU ESGOTAMENTO

«Ganharás o pão com o suor do teu rosto», é o castigo bíblico que impõe aos homens a obrigação dum esforço quotidiano pela vida. Mas o esforço vital, que sempre foi difícil, tornou-se, com a civilização moderna, tão esgotante que são muitos os que não conseguem realizá-lo. A vida actual multiplicou a rapidez da luta, o número de preocupações e a necessidade duma concentração mental. E o organismo fraqueja fàcilmente no seu ponto mais débil, originando-se um desequilíbrio nervoso que, com razão, tem sido catalogado entre as doenças da civilização moderna. Uma tendência irreprimível para a depressão e o pessimismo e uma irritabilidade progressiva traduzem, então, a nossa falta de energia na luta pela vida e, pouco a pouco, o mal-estar vai-se acentuando: perdemos o apetite e o sono, e a memória tortura-nos com as suas falhas. O que a princípio era uma situação incómoda mas aparentemente sem importância, transforma-se em estado esgotante e insustentável.

Mas pode evitar de chegar a esta situação. Consulte o seu Médico e recorra confiadamente ao Fósforo Ferrero. Depois de um breve tratamento, com 4 a 6 comprimidos diários, notará como recupera o apetite e o sono; voltará a poder vencer dificuldades, e o apetecido equilíbrio nas suas atitudes tornará a presidir a toda a sua vida; a luta pela existência será, então, um prazer para o corpo são e para o espírito fortalecido.

Exija sempre o legítimo
Fósforo Ferrero
Rejeite as imitações
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

Por terras de Espanha

(Continuação da 1.ª página)

quenta mil metros quadrados, se dividem na elaboração de automóveis sucessivos, desde o nascimento do «chassis» até ao acabamento da «carrosserie», deslisando o carro sobre rodas, pelos largos pavilhões para que cada qual contribua para a sua total formação. E esta grande massa operária é mantida e aumentada com a existência de cursos intensivos de operários especialistas, preparando trinta novos técnicos por mês. Todo o material empregado é espanhol, garantido e provado pelos mais rigorosos processos, e um camião «Pegaso», de dez toneladas, dois andares para passageiros e bagagens, em boa combinação de potência e comodidade, custa apenas 350.000 pesetas, bem pouco na nossa moeda.

Fábricas de tecidos vimos várias, em Badalona e em Sabadel, todas magnificas pela instalação e laboração, e pela preocupação social de cuidar dos seus operários e operárias, recolhendo os filhos destas e dando-lhes ensino e alimento durante as horas de trabalho, com visita médica diária. Mas, nenhumas como as de Tarrasa, a cidade do luxo industrial, e das mais luxuosas casas de saude e de asistência á velhice. A fábrica Sanllehi de meias e tecidos Nylon é, toda ela, a quinta essência do luxo, em mármore e plásticos, brilhante, luminosa dando-nos a impressão do melhor grande hotel e não duma fábrica.

O «Hogar da Ancianidad» parece outro grande hotel, e é o recolhimento dos velhos de Tarrasa sem a crueldade da separação, marido e mulher, cada matrimónio com suas quatro divisões e quarto de banho, autêntica «suite de luxo». E a sua «Ciudad Sanatorial» é a melhor da Europa, um bloco para seis mil doentes, com ar e luz a jorros e o Sol a nascer para todos em largas galerias. Assim, Tarrasa, com os seus sessenta mil habitantes, a 30 quilómetros de Barcelona e junto da montanha de S. Lorenzo del Munt, a 1.200 metros de altitude, é a cidade modelo, e os seus dirigentes podem com tranquila consciência descansar no seu Casino, que é também o mais luxuoso Casino da Espanha dos Casinos.

De Barcelona saimos após três dias pelos «boulevards», e depois duma corrida a benefício das viuvas e orfãos dos militares, na Monumental, com uma enchente, mas sem luzimento porque os touros de Domingo Ortega saíram «broncos», um até devolvido por manso, e de Luís Miguel, Manolo Gonzalez, Martorell e Litri, só o de Huelva cortou uma orelha.

Detivemo-nos uma noite em Manresa, para visitarmos a Cóva onde Santo Inácio escreveu os seus famosos Exercícios e em torno da qual foi construido um templo e uma residência que assinala a grande resolução daquele que, vindo de combater em Pamplona, e indo embarcar para a Terra Santa, ali se despojou das suas galas e armas para meditar na gruta desde a qual via o templo de Montserrat. Também nós vimos desde a «Cueva», em altas montanhas de pedra, o templo grandioso da padroeira da Catalunha, onde dias antes tinhamos assistido a uma missa cantada por toda a Comunidade Benedictina, com o cerimonial da liturgia Gregoriana, num impressionante conjunto que jamais se nos varrerá da memória.

No dia seguinte, a cidade de Lérida oferecia-nos como documento mais expressivo das heroicidades históricas locais dos portugueses, um folheto editado pela Delegação do Ministério da Informação e Turismo e que é, afinal, o trecho dum trabalho do nosso muito presado camarada Consigliére Sá Pereira, em lingua portuguesa e precedido de algumas palavras de José Tarragó Pleyan, delegado provincial no velho burgo que Cesar conheceu e que Lucano cantou.

E chegámos a Saragoça, á cidade da Virgem do Pilar, da «Pilarica» como lhe chamam os espanhois porque é padroeira de toda a Espanha, e a defendeu dos invasores porque, como diz a copla:

«La Virgem del Pilar dice
que no quiere ser francesa,
que quiere ser capitana
de la tropa aragonesa».

Vem gente de toda a Espanha, e de todo o Mundo, para a ver, tão pequenina, na Coluna de jaspe que o Apostolo Santiago beijou e que tantos biliões de bocas têm beijado que o jaspe estaria já gasto se o não tivessem coberto com cristal. Tem a Virgem um rosto de expressão tão doce, e é tão risonha a divina carinha do Menino Jesus, que mais movem ao amor que á forte impressão que no visitante causa todo o rico templo em redor. Mãe e Filho estão esculpidos em madeira, velhinha mas eterna, e apenas colorido da carne está escurecido, mas para tornar mais simpáticamente morenos os rostos de ambos. E sobram á humilde mãe de Jesus as centenas de ricos mantos bordados que lhe oferecem e que são guardados no tesouro em que figuram tantas coroas de brilhantes e tantas joias valiosas que um norte-americano disse há dias que fortuna assim tamanha não há dólares que a comprem. E, entre tantas joias, figura o arco do violino com que Sarasarte tocava gratis em Saragoça no dia da Virgem do Pilar.

Além do templo da Virgem do Pilar visitámos em Saragoça—nós, mais uma vez—a Seo, a Lonja e o castelo da Aljaferia, palácio dos reis de Aragão e onde nasceu a nossa Rainha Santa Isabel. E seguimos viagem após uma noite de repouso preparador da grande travessia do deserto soalheiro de Aragão, a meio do qual deparámos com o oasis mais inesperado e surpreendente, o Monasterio de Piedra, a 114 quilómetros, com desvio em Calatayud.

Na aridês dos montes secos, surge um paraiso que nos recorda o da nossa Monchique, mas centuplicado na extensão e altura das quedas de água, e com uma vegetação que se assemelha á de Sintra, mas com montanhas mais altas, para a água cair de mais alto.

Num perimetro de dez quilómetros, dez caudalosas cascatas, qual delas a mais bela, algumas de cinquenta metros de altura, e lagos como o do Espelho, assim chamado por Py y Margall pelo reflexo limpido que oferece ao lado do dos Patos e doutros, como os que foram aproveitados para um grande viveiro de trutas. Uma das cascatas, «La cola del caballo», é de 174 pés de altura, e desemboca, por avenidas naturais de platanos, no «Banho de Diana», e tudo isto é obra da ribeira chamada a Caprichosá por seus caprichosos saltos e diversões. E o surpreendido visitante pode ali almoçar no mosteiro que os monges da Ordem de Cister fundaram em 1195, com seus claustros, tão frescos como a água fresquissima que ali se bebe, manancial bicarbonatado que é para o estomago o que o sitio para o espirito, uma cura.

De Calatayud, por Alhama de Aragão, Medinaceli, Guadalajara e Alcalá de Henares, chegámos a Madrid.

Madrid! Madrid! Madrid!—é um «shotiss» mas sem confusões possiveis porque na capital de Espanha ninguém se aborrece e tem bem por onde escolher: teatros, cinemas, locais de dansa e terraços onde tomar o fresco e muitos mais motivos para se divertir. Mais de meia duzia de revistas e fantasias se exibem ainda neste Verão, e algumas com mais de mil representações, como «La Hechicera» de Célia Gamez, que mais uma vez aplaudimos na «Estudiantina Portuguesa» que os madrilenos cantaram em coro cêrca de três mil vezes, todos afirmando serem os «Cantores de la tierra portuguesa». E sendo-o, verdadeiramente, e sem que Célia tivesse ainda um agradecimento oficial que a compensasse duma publicidade tão amável, e que em qualquer parte seria pagável.

Madrid, sendo bem conhecido dos portugueses, tem sempre algo de novo para ver, e agora novos e elegantes estabelecimentos no sub-solo da Gran Via, no troço que desce do Callao para a Praça de Espanha, com entrada junto ao teatro Lope de Vega. E têm sempre mais que ver os pavilhões da Cidade Universitária, já reconstruido o Hospital Clinico que foi dinamitado durante a guerra, e sendo motivo de admiração para os médicos o de Estomatologia, o de Medicina, o de Farmácia, o de Letras, de Ciências Naturais, Fisicas e Exactas, os de Arquitectura e de Agronomia, o de Engenharia Naval e, ainda em conclusão, o Museu da América, do Instituto de Cultura Hispanica e, para os desportistas, os campos de jogos como o Rugby, etc., etc.

Visitaram os jornalistas portugueses a Hemeroteca Nacional, onde todos os jornais do Mundo podem ser arquivados em micro-reproduções, e outra instalação que os surpreendeu, a da Agência Efe, com seus numerosos teletipos e recebendo e transmitindo noticias até através duma estação de T. S. F. nos arredores da capital. Mas da Efe não devemos nós falar, que somos da casa, limitando-nos a agradecer o jantar que aos jornalistas portugueses foi oferecido pelo seu director, D. Pedro Gomez-Aparicio, pelos seus administradores D. Jesus Pavon e Gonzalez Bueno, com assistência dos altos funcionários da Agência srs. Garcia Gallego, Marañon e Poveda, numa noite inesquecivel em que se falou de Portugal com particular carinho. E também o almoço que no Clube dos Jornalistas foi aos representantes da Imprensa portuguesa oferecido pelo ministro da Informação e Turismo, pelo respectivo subsecretário e pelo director-geral de Imprensa, D. Juan Aparicio, a cuja iniciativa devemos o convite que para tão agradável viagem nos foi feito em Lisboa pelo adido de Imprensa da Embaixada de Espanha, D. Xavier Echarri.

E não podemos esquecer nestes agradecimentos finais o devido ao nosso companheiro de viagem, o chefe do departamento da Imprensa Estrangeira, o antigo jornalista D. Juan Servet, sempre calmo e optimista, até naquela noite em que, pela chuva cerrada, andámos perdidos nos desfiladeiros dos Pirenéos sob uma terrivel trovoada que parecia organizada por ele próprio para maior impressão do local.—R. P.

Realiza-se ámanhã

o sorteio promovido por Inválidos do Comércio

No salão nobre da Associação Comercial de Lisboa, na Rua Eugénio dos Santos, 89, realiza-se amanhã, ás 21 e 30, sob a presidência de um delegado do sr. governador civil de Lisboa, o 34.º sorteio promovido pela comissão de propaganda de Inválidos do Comércio. Este sorteio suscitou um grande interesse em todo o continente, não só da parte do comércio, como também do publico. A emissão total foi de 400.000 numeros, e a venda de bilhetes realizou-se, quer directamente, quer por intermédio do comércio local, desde os grandes centros populacionais até ás aldeias mais humildes.

A comissão promotora convida o publico, em geral, a assistir á referida extracção.

DESPORTOS

FUTEBOL

Um desafio amigável entre dirigentes

A gente desportiva que frequenta os Cafés «Nicola» e «Restauração», entre ela conhecidos dirigentes do futebol, antigos e modernos jogadores, seleccionaram «teams» de futebol que, hoje, á tarde, cerca das 18 e 30, se defrontarão, em desafio amigável (espera-se que a qualificação seja verdadeira...) no campo de treinos relvado do Estádio Nacional.

Os desportistas juntam-se depois, num jantar de confraternização, que deve reunir meia centena de convivas.

O Sporting na Baia

Chegou a Lisboa o antigo jogador do Sporting Rui Carneiro, que actualmente exerce o cargo de vice-presidente do Sporting Clube Vitória, da Baia, que esta noite se avistará com a direcção do clube leonino para tratar da apresentação do Sporting naquela terra, após a disputa da Taça Rio.

Na Costa de Caparica

Realizou-se hoje um ataque em forma ao mosquedo com «nevoeiro» químico

COSTA DA CAPARICA, 1 *(Pelo telefone)*. —A pedido da junta de freguesia da Costa da Caparica, deslocou-se hoje até esta povoação—mata e praia—uma brigada de aparelhagem da Cuf, dirigida pelo técnico sr. Polidoro Ferros. Tratou-se de promover um ataque em forma ás moscas e mosquitos que nesta quadra do ano infestam estas paragens. Uma máquina geradora de nevoeiro começou a sua acção destruidora dos insectos na mata da Costa, junto ás instalações da F. N. A. T., seguiu ao parque campista, e seguiu paralelamente á vala até ao centro da povoação.

O mercado e o velho bairro dos pescadores também foram atacados. Esta acção sanitária deu quase imediatos efeitos. O «nevoeiro» produzido tem um raio de acção de meio quilómetro.

Muitas centenas de pessoas acompanham a manobra. Esta praia, que é das mais arejadas e salubres das costas portuguesas, é, apesar disso, atingida pelos mosquitos da mata, mas que desaparecem, como no ano passado, logo que se inicia este ataque, que purifica os ares e mata larvas e germes.

A inscrição no Montepio dos Servidores do Estado

A Procuradoria Geral da Republica, consultada sobre um caso concreto, emitiu o seguinte parecer:

«1.º O n.º 1.º do artigo 16.º do decreto-lei n.º 24.046, de 21 de Junho de 1934, não dispensa da inscrição obrigatória no Montepio dos Servidores do Estado os servidores que, tendo nomeação vitalícia em 30 de Junho de 1934, foram posteriormente a esta data providos em cargos autónomos e independentes dos anteriormente desempenhados, e não consequência destes;

2.º A inscrição deve reportar-se á data do provimento nos novos cargos».

ÁTOMO

• CIÊNCIA E TÉCNICA PARA TODOS •

Está á venda o n.º 54, com novo e mais atraente aspecto gráfico, que inclui, entre outros, os seguintes artigos:

- Dembo, sentai-vos! — um episódio da epopeia ultramarina portuguesa, pelo cap. Hélio Esteves Felgas.
- Conheçamos o Mundo que nos rodeia—artigo sobre as origens da Terra, pelo dr. Hídio Sardoeira.
- Aviceno — biografia do grande cientista árabe, pelo dr. Sousa Mendes.
- Uma entrevista com o dr. Cruz de Campos, sobre os problemas da alimentação em Portugal.
- Um curioso artigo sobre as correntes marítimas, por Pierre de Vaux.
- Continuação dos artigos sobre «O mistério dos discos voadores» e «A televisão a cores».

Este numero publica ainda, o conto 1.º classificado no Concurso de «Átomo»: PERFUME DE ALFAZEMA, por Manuel Nunes da Fonseca.
e as secções de **Critica Literária** (Pedro da Silveira), **Teatro** (João Pedro de Andrade), **Musica** (Dr. João Freitas Branco) e **Artes Plásticas** (Lima de Freitas).

ASSINE «ÁTOMO», o jornal de hoje!
Continente, séries de 12 numeros — 40$00.
Pedidos á R. Rodrigo da Fonseca, 99, r/c.
LISBOA

O Óquei de Sintra e a sua participação num torneio na Bélgica

Assinado pelo sr. Paulo Carneiro, vice-presidente do Hockey Clube de Sintra, recebemos a seguinte carta, com o pedido de publicação, esclarecendo uma «reclamação» apresentada ontem pela Bélgica na assembleia geral do Comité Internacional de Óquei em Patins, e em que o clube põe a questão no seu devido pé.

«*Sr. director do «Diário de Lisboa»*:—Com os nossos sinceros cumprimentos, julgamos dever comunicar a V. Ex.ª que, com grande surpresa, acaba a direcção deste clube de ter notícia pelo «Diário de Lisboa» de hoje—jornal aliás pelo qual temos a maior simpatia e consideração e que tem V. por tão ilustre director—que, «...A Bélgica apresentou uma reclamação contra o Óquei de Sintra que, convidado a participar num torneio naquele país, se comunicou não poder deslocar-se dois dias antes da prova. O Sintra tratava de tudo particularmente, e a Federação Portuguesa esclareceu só ter tomado conhecimento das negociações também dois dias antes, não podendo autorizar a deslocação em vista de estar decorrendo a preparação da equipa nacional». («Diário de Lisboa» de 36-6-52 página 9, reportagem subordinada ao título «O Comité Internacional de Óquei em Patins tomou hoje importantes decisões»).

Porque tal notícia, salvo o devido respeito, não corresponde á verdade dos factos e pode comprometer, decisivamente, á dignidade e o prestígio que este clube pensa gozar, julgamos poder e dever informar V... em resumo, que, estando sugerida a data de 2 de Fevereiro p. p. pelo clube belga de Antuérpia que nos convidara para o referido torneio, oficiámos á Associação de Patinagem do Sul, em 11 de Janeiro de 1952, comunicando o convite e solicitando, como aliás é obrigação legal, que através dela os organismos competentes autorizassem a projectada deslocação. E vinte dias após, em 31 do mesmo mês, recebemos resposta da referida Associação, dizendo-nos que, com referência áquele ofício, a Federação Portuguesa de Patinagem lhes comunicara, naquela mesma data, não ter sido autorizada superiormente a nossa deslocação á Bélgica.

Por outro lado, em vista de telegramas trocados com o clube belga, já em 22 de Janeiro a nossa delegação estava praticamente, ou antes, absolutamente cancelada, conforme telegrama de 20 do mesmo mês, assim concebido «Match 3 Fevrier venez vous reponse telegraf dans 24 heures sinon tout annule. Dhoogh». E nós podiamos ainda responder».

PRISÃO DE DOIS INDIVIDUOS

que burlavam pessoas provocando confusão de trocos

Vão ser enviados a tribunal os presos Jesus Pinho Velez, vendedor ambulante, e Manuel Raul Bate, acusados de pretender burlar o comerciante António Varandas, Rua Castilho, 57. Estes indivíduos são ainda acusados de burlarem outras pessoas, na sua maioria empregadas. O primeiro pedia o troco duma nota de 50$00 em moedas de cinco escudos, depois pedia que lhe trocassem duas notas de 50$00 por uma de 100$00, mas ficava com as notas para as trocar na mão. No momento de receber a nota de 100$00, surgia o segundo a fazer uma pergunta ao comerciante de forma a distraí-lo e a dar tempo a que o «sócio» desaparecesse.

Desta ultima vez, sairam-se mal, porque o sr. António Varandas não se deixou distrair e quando os burlões se afastavam correu sobre eles e prendeu-os.

EXCURSÕES

ANDALUZIA e TANGER
visitando: SEVILHA, CADIZ, ALGECIRAS, MALAGA, GRANADA, JAEN, CORDOBA, GRUTAS DE ARACENA, etc. Preço 600$00
De 18 a 31 de Julho

FESTAS DA SR.ª DA AGONIA
VIANA DO CASTELO
Preço 300$00 esc.
De 15 a 19 de Agosto

FÁTIMA
12 e 13 Julho: Preço 130$00

Castelo do Bode e Fátima
6 de Julho: Preço 100 escudos
Viagens aseguradas

Organizações da EMPRESA IZIDORO DUARTE — Rua da Palma, 256
(Garagem Navarro) — Telef. 21034

O MELHOR FILME DA ACTUALIDADE

no IMPÉRIO

com JOHN PAYNE
e MAUREEN O'HARA

Colorido por
TECHNICOLOR

LUTAS, ACÇÃO, TRAIÇÕES E AMOR!

E' um filme Paramount

ORGANIZAÇÕES **Bombox**

CAMPO PEQUENO

Amanhã, 4.ª feira

às 21,45

Que fará

JORGE TAFOI

diante do cientifico

SYLVAIN THEROUSE?

Eis a incógnita que traz na expectativa a própria Organização.

Mais 2 combates internacionais

JULIO NEVES-BORONDO
e CARLOS ROCHA-ALBARRÁN

e um combate nacional de estupendo interesse: **FERNANDO BRANCO — FRANCISCO SANTOS.**

Todos os combates serão travados com luvas inglesas encomendadas expressamente em Londres e vindas de avião para Lisboa

Os espectadores serão devidamente informados por meio de auto-falantes da marcha e resultados dos jogos do Campeonato do Mundo de Óquei em Patins, em disputa no Porto.

Jorge Tafoi

A bilheteira dos Restauradores, 7, continua aberta, contando-se já por milhares os espectadores, desejosos de assistirem a tão sensacionais e categorizados combates de pugilismo, que vão fazer regressar este desporto aos seus tempos áureos.

TODOS OS PUGILISTAS ESTRANGEIROS QUE TOMAM PARTE NESTA PODEROSA REUNIÃO ENCONTRAM-SE JÁ EM LISBOA

FEIRA DE S. BENTO

CLUBE NACIONAL DE NATAÇÃO

O melhor divertimento de Lisboa

Todos os dias das 19 horas em diante

HOJE, às 21.30, inauguração do recinto de variedades ao ar livre **SÃO BENTO** com a apresentação da **MARCHA DE CAMPOLIDE** (1.º Prémio de Galantaria) e um programa de fados por ISAURA ALICE DE CARVALHO (a vedeta do bairro), ALCIDIA RODRIGUES, CARLOS DE OLIVEIRA e JOÃO CARDONA, acompanhados à guitarra por JOSÉ MARQUES e à viola por JOSÉ INACIO numa organização **3 MONTEIROS.**

Primeira eliminatória do concurso por votos entre as marchas (HOJE: A DE **CAMPOLIDE**) para disputa da taça «DIARIO POPULAR».

Preços de entrada: **CADEIRAS** (com mesa: 3 por cada uma) a **10$00**; **BANCADA GERAL** a **6$00**; e **PLÁO** a **2$50.**

UM ESPECTACULO QUE VAI FICAR MEMORAVEL!

O POVO NA FEIRA DE S. BENTO POR 1 ESCUDO

AS BILHETEIRAS FECHAM A'S 24 HORAS

Os alto-falantes retransmitem às 23.35 o relato do jogo PORTUGAL-ITALIA para o campeonato do Mundo de hóquei em patins

Teatros e Cinemas

Atras do reposteiro

E' de vinte dias a temporada que a companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro está a efectuar em Angra do Heroismo.

—Do elenco da companhia folclorica brasileira que em Setembro se estreia no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, faz parte a actriz portuguesa Esmeralda Ferreira, que há anos fixou residência no Brasil.

—Foi convidado para o desempenho duma das figuras do novo filme «Chaimite» o actor Fernando Gusmão.

—Wanda Maria e a nova artista que foi substituir Maria Emilia Baptista no elenco do Teatro do Povo.

—Para o desempenho da comédia em ensaios no Teatro Variedades, foi contratado o actor Holbeche Bastos.

—E' no Teatro Variedades que Beatriz Costa efectuará, a partir de Outubro, uma temporada de revistas.

—Foi hoje entregue pelo pintor Manuel Lima a maqueta da unica cena da comédia «Um homem que veio para jantar», em ensaios no Teatro Monumental.

—Sob a direcção de Barroso Lopes, começaram hoje, no Teatro Apolo, os ensaios das revistas que vão ser representadas no Brasil, pela companhia que no dia 20 segue para o Rio de Janeiro, contratada pela Empresa de Diversões, Ltd.ª.

—«A Filha» é o titulo do oroginal em 1 acto de Ramada Curto, escrito propositadamente para ser representado pelo grupo de artistas «Três num automovel».

Primeiras exibições

«Clube de Raparigas», no Tivoli

O plural convinha mais, porque se trata dos vários clubes de raparigas universitárias, á maneira das «republicas» coimbrãs, mas com o luxo que corresponde ás meninas ricas da América do Norte. Cada clube tem a sua categoria, segundo a familia e a elegancia de cada qual das meninas, e estas aspiram sempre ao melhor, e sofrem quando são escolhidas para os piores, ou excluidas de todos eles. E' a vida universitária, através dos referidos clubes, que assiste o espectador, curioso também das caras bonitas das várias meninas, por vezes em trajos reduzidos ou de banho, como convém na quadra que começamos a atravessar.

Acreditamos, porém, que alguns, e especialmente algumas meninas e mamãs, se interessem pelos problemas póstos em equação através do caracter de cada uma das clubistas, e até da conveniência de ter em casa as clubistas jovens universitárias, sempre que haja universidade na terra.

Jean Negueleco realizou com luxo, em côres e bem servido por numeroso elenco feminino, do qual se destaca Jeanne Craine.

Bons complementos com um documentário de antigas e novas modas, um jornal de actualidades e um filme de desenhos animados.—*Visor* 62.

Recintos de diversões

No Casino de S. Jorge, da Feira Popular, estreia-se hoje a vedeta de baile espanhol Lidia de Sotto Mayor.

Canções mexicanas

hoje, em audição unica, no Coliseu, pelo notável Orfeão daquele país, num sensacional programa

Notavel de beleza lirica a noite de hoje, no Coliseu. Apresenta-se ali, ás 21 e 45, em audição unica, o primeiro Orfeão das Américas. E' um extraordinário conjunto lirico, sem par em todo o Mundo, constituido por dezenas de rapazes, seleccionados, entre milhares, no seu país, que se revelam os mais admiráveis cantores. São eles os embaixadores da canção mexicana, da alma, do sentimento, da paixão daquele país, em garganta de oiro, onde dir-se-iam ressoar os trinados mais embriagadores das aves. O Orfeão Mexicano, que acaba de percorrer 57 cidades dos Estados Unidos, no mais louco entusiasmo, apresenta um programa magistral, completamente novo, dirigido pelo eminente moestro Zarzosa y Alarcon. Interpreta as mais belas peças do folclore popular mexicano, ritmos novos, aleluia de beleza, embriaguês de acordes, bem como peças famosas dos imortais compositores europeus. Audição unica. Preços populares.

MARACUJÁ

(sumo)

da madeira

Martins & Costa, L.da

R. do Carmo, 41—Tel. 30517, Lisboa

Carioca Estoril

TEL. 730

HOJE - TERÇA-FEIRA, 1

desde as 21 horas

Jantares e Ceias dançantes no «WONDER-BAR»

com a orquestra de

VIEIRA PINTO

e o conjunto musical

TONY AMARAL

Consumo minimo, 40$00, incluidas todas as taxas

No «HALL» — Exposição de Arte Popular — Colchas de Noivado e outros bordados de Castelo Branco

Produtos Marubá apresentam

PROGRAMA

«MARUBÁ»

HOJE — às 20.40 — em

Rádio Peninsular

*

Uma produção de MARQUES VIDAL

*

Os Produtos MARUBA' estão à venda em toda a parte

*

PEDIDOS para:

Sociedade de Perfumarias Marubá, Limitada

Av. da Liberdade, 234-2.º LISBOA

Teatro MONUMENTAL

DUAS SESSÕES às 20,30 e 22,45, com A SUPER-REVISTA

LISBOA NOVA

Em 4.º mês triunfal

Uma grande companhia com **Laura Alves, João Villaret, Alvaro Pereira, Eugénio Salvador e Teresa Gomes**

PREÇOS POPULARISSIMOS DE VERÃO

Dentro de poucos dias: Temporada de declamação

O HOMEM QUE VEIO PARA JANTAR com João Villaret

QUINTA-FEIRA, DIA 3

NO RESTAURANTE TIPICO

FESTA BRAVA

M. Condessa

Praça da Alegria, 38

Jantar de homenagem dedicado por *MARCIA CONDESSA* á artista de teatro *Candida Rosa.*

Todos os dias, almoços, jantares e ceias. Fados e guitarradas pelos melhores artistas do genero.—Os srs. frequentadores poderão ouvir as transmissões do Campeonato de Óquei em Patins.

VARIEDADES Tel. 26037 às 22 horas

Só esta noite, última representação de

O AMOR PERFEITO

com **Maria Lalande, Vasco Santana, Ribeirinho, Maria Helena, Santos Carvalho, Henrique Santana**

Sexta-feira, 4 — Estreia da engraçadissima comédia **O HOMEM DA MASSA** com **Vasco Santana** no protagonista

Leiam o jornal SEMPRE FIXE

Adelina Ramos

A TIPOIA RESTAURANTE TIPICO

100—R. do Norte, 102—Bairro Alto—LISBOA. Sob a direcção da castiça cantadeira *ADELINA RAMOS* — ALMOÇOS-JANTARES-CEIAS Cozinha á Portuguesa.—A' noite no mais agradável ambiente, FADOS e GUITARRADAS, por *ADELINA RAMOS, XAVIER PINTO e CELESTE RODRIGUES.* Acompanhamentos por *ADELINO DOS SANTOS* e *MIGUEL RAMOS*

Na Feira Popular de Lisboa, *A TIPOIA* com JANTARES, CEIAS, APERITIVOS e BEBIDAS, está aberta até de Madrugada

HOJE, NO CAPITÓLIO

GLENN FORD * EDMOND O'BRIEN
RHONDA FLEMING

MENSAGEM DOS RENEGADOS

Produtor Irving Asher · Realizad. Leslie Fenton · Argumento de Jonathan Latimer e Lou O'Brien · Baseado na história de Charles Marquis Warren · Um filme PARAMOUNT

É um filme PARAMOUNT

A FESTA DAS COSTUREIRAS

realiza-se no dia 3 pela 11.ª vez no Coliseu dos Recreios a favor da Colónia Balnear Infantil do Século.

Um programa de bom gosto, anunciado e muito do agrado do púdlico.

Bilhetes à venda no Coliseu e na Sucursal do Século no Rossio

SEMPRE EM FESTA

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

apresenta esta noite
AS MARCHAS DOS BAIRROS
— DE —
MARVILA e MOURARIA

Nas avenidas do deslumbrante Parque de Palhavã desfilarão hoje estes grupos que tão ovacionados foram na noite da apresentação, exibindo-se também no TEATRO ARCO-ÍRIS

1.000.000 DE PESSOAS (1 milhão)
aplaudiram até hoje o espectáculo mais sedutor e atraente da capital, num entusiasmo e contentamento de que não há memória:

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

CASINO DE S. JORGE
NA FEIRA POPULAR
com ANITA VILA - MIMI SAMANIEGO-ROSA BLANCO
insinuante estrela coreográfica
Música constante com a Orquestra THE ROYAL JAZZ

HOJE, estreia de
LYDIA DE SOTTO MAYOR
gentil vedeta de baile

GENY Y BEL GUERRA
Notável parelha de baile
e o seu vocalista Abreu Moreira

ARCADIA
THE BEST NIGHT CLUB IN LISBON
HOJE ESTREIA DE
DANA SISTERS
DO WINSTEN GARDEN DE BERLIM

CONTINUA COM EXITO EXTRAORDINARIO A BELA
ENCARNITA MACARENA

ANA MARYA
FORMIDÁVEL VOZ

PARELHA DE BAILE
MANOLITA ORO
y
SALVADOR BLANCO

BENITA ROSA Y MANOLO MONCADEL — ESTHER DE MURILLO — CARMEN Y MARYA — MARU — ESMERALDA ROMERO — CARMEN CRUZ e BELLA MERY

Orquestras BAIÃO y BLUE MOON JOSÉ CORREIA MARCIAL CAL

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: «A SOMBRA DO DESTINO» SÃO LUIS
«MENSAGEM DOS RENEGADOS» CAPITÓLIO

SÃO LUIZ — I. 27172
Hoje, às 21,30 Estreia do misterioso e emocionante filme
A Sombra do Destino
com Robert Young e Betsy Drake
AR CONDICIONADO

POLITEAMA — Tel. 26305
A'S 21,30
ULTIMAS EXIBIÇÕES
INFERNO NAS ALTURAS
com Jonh Wayne e Robert Ryan

MONUMENTAL — TEL. 55131
Ás 15.15 - 18:15 - 21.30: A estonteante comédia musical
A FILHA DE ROSIE O'GRADY
com JUNE HAVER e GORDON McRAE

TRINDADE — TELEFONE 20005
Ás 15.30 e 21.30: Ultimas exibições e despedida de
QUATRO FILHOS E UMA NOIVA
com Joel Mc Crea e Wonda Hendrix

ODEON — As 21 e 30
8.ª SEMANA DO EXITO
Vidas sem Luz
PALACIO — As 21 e 30
com Zully Moreno e Arturo de Cordova, os famosos intérpretes de «Deus lhe pague»

Pavilhão Português (Parque Mayer)
O MELHOR AO AR LIVRE
Preço: 2$50, 4$50 e 6$00
A's 21.30 — PROGRAMA DUPLO
Os reis da audácia e Tótó Sheick

LIS — Tel. 48560 — Ás 21,15
A virgem cigana
ESTRANHO DESTINO

TERRASSE — Tel. 20917 — Ás 21,15
O CAMINHO DO DIABO
Os reis do espectáculo

TIVOLI — Telef. 50595
A's 15—18,15—21,30
A sensacional comédia em tecnicolor
Clube de Raparigas
com Jeanne Crain, Dale Robertson e Mitz Gaynor

EDEN — Telef. 20768
A's 15.30-18.15-21.30 A engraçadissima comédia musical em tecnicolor
O SR. FAZ-TUDO
A melhor interpretação de Donald O'Conner, com Gale Storm

SÃO JORGE — Plat. 54153-Bal. 54154
A's 15 - 18 - 21.30
um êxito de gargalhada
O VIRA CASACAS
com Red Skelton, Gerald Shaw apresenta «Reflexões na água». O mais perfeito sistema de refrigeração

IMPÉRIO
Telefs.: Plateia, 55134. Balcões, 55135. A's 21.30, o movimentado e colorido filme
TRIPOLI
com Maureen O'Hara e John Payne

CAPITOLIO — TEL. 27493
A's 21.30: ESTREIA DO EMOCIONANTE FILME DE AVENTURAS
Mensagem dos renegados
com Glenn Ford, Edmond O'Brien e Rhonda Fleming

TERRAÇO
A'S 21.30
(Preços populares)
A ADMIRAVEL COMÉDIA DE ESTREIA
MADONA DOIRADA
com Peyllis Calvert. Em reposição: a célebre comédia «A VENUS NA PRAIA», com Virginia Mayo.

REX — Telef. 29656 — Ás 21 e 15
O segredo de Mayerling
Irmãos gémeos

CASINO ESTORIL
A'S 21 e 30
A Garça e a Serpente
com Alves da Cunha

MAXIME
NESTE DANCING NÃO HÁ CALOR
HOJE: NOVAS ATRACÇÕES

ESTA NOITE ESTREIA
A maravilhosa parelha em bailes internacionais
PALLARES PILAR

FINALMENTE! HOJE, EM ESTREIA!
DA NOTÁVEL E VIBRANTE VEDETA DE BAILE
CARMELITA DE CORDOBA

A DEUSA BRANCA DAS DANÇAS NEGRAS
ISORA
EM CRIAÇÕES DINAMICAS

A notável vedeta do baile clássico
MARUJITA RUIZ

MILAGRITOS MENENDEZ
CONCHITA ESPANHA

Musica constante pelas orquestra italiana **RINO CASTAGNA** com o cantor JOHNNY MILLEL
e **JOSÉ MESQUITA** E A SUA orquestra com o cantor MANUEL SERRANO

BEL-MARY
LOLITA DIAZ
MILI BRONCE

CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA
— AR CONDICIONADO —
APRESENTA TODAS AS NOITES O SEU PROGRAMA DE VARIEDADES DE CATEGORIA INTERNACIONAL

ESABEL y RAFAEL
PARELHA DE BAILE DE GRANDE EXITO

Hermanas Arilla | Lolita Valadares | Lina Rey | Maria Luiza de los Godos | Esmeralda de los Reys | Conchita Gonzalez | Suzel

TAVARES BELO
E A SUA ORQUESTRA com Vilaça, Machado, Lages, e o vocalista Moniz Trindade

CONJUNTO CRISTAL
COM O VOCALISTA
CARLOS FERNANDO

O CAMPEONATO DO MUNDO DE ÓQUEI EM PATINS

Todos os resultados foram bons

para a selecção de Portugal

que continua a evidenciar-se como a melhor equipa do torneio

(Do nosso enviado especial)

PORTO, 1.—Conforme estava previsto, a jornada de ontem á tarde teve de ser realizada no rinque coberto de Matosinhos.

Apesar de tudo, o publico acorreu em grande numero dando á vila um movimento desusado, como se fora dia de festa.

Dispondo apenas de umas escassas horas para preparar o rinque e as acomodações provisórias para as equipas, a organização conseguiu cumprir e os jogos efectuaram-se normalmente.

Isto, de facto, é de salientar, visto que se tinha acordado em avisar os responsáveis pelos trabalhos no caso de ser necessário utilizar o rinque, pelo menos, com vinte e quatro horas de antecedência.

A' noite, porém, voltou-se ao Palácio e o programa não teve paragens. A informação dos serviços meteorológicos de que não chuveria depois das 24 horas foi absolutamente exacta.

Inglaterra, 4 — Suiça, 1

Os Ingleses melhoram de forma

O primeiro jogo efectuado no rinque de Matosinhos terminou com um resultado que, francamente, não previamos.

A Inglaterra, que dera tão fraca conta de si no primeiro dia, actuou de maneira a justificar amplamente a vitória, exibindo-se dentro de uma bitola mais de harmonia com as suas possibilidades.

Os suiços continuam a dar fraca conta, principalmente Pierre Money, a estrela da equipa.

Itália, 3 — Espanha, 2

Até agora, o melhor jogo do campeonato

A primeira derrota da Espanha não foi acidental, nem resultou de factores estranhos ao jogo, apenas da grande exibição da Itália, com Panagini jogando magnificamente esteve na base do resultado final.

Este encontro foi até agora o melhor de todo o campeonato.

A assistência, embora o pleito nos interessasse indirectamente, deixou-se empolgar pelas várias fases da luta, aplaudindo com entusiasmo o fulgor e a classe de muitos dos lances da partida.

Talvez se tenha notado melhor ligação na equipa espanhola, mas a actuação entusiastica e vibrante dos transalpinos constituiu uma barreira intransponivel.

Portugal, 9 — França, 0

Máquina de ataque em pleno rendimento

Ainda não se tinham extinguido os aplausos á equipa nacional, já o marcador estava em 1-0.

A máquina do ataque português, em pleno rendimento, como na véspera, punha constantemente em apuros a defesa francesa. Com alguma felicidade se livraram ainda os gauleses, em dois ou três lances, daqueles que só não resultam por acaso, e o intervalo chegou, mesmo assim, com quatro-zero.

Ao começar o segundo tempo, os nossos adversários recuaram todos para evitar o resultado volumoso, o que afinal não conseguiram, reagindo apenas a espaços. Embora sempre a lutar com grande empenho, os franceses tiveram de curvar-se perante a maior força táctica e técnica dos portugueses.

Houve golos de todas as maneiras e para todos os gostos, mas, um deles, o 6.º, nasceu de uma triangulação perfeitissima entre Edgar-Raio-Jesus Correia que o publico sublinhou demoradamente.

Depois dos 7-0, o andamento foi reduzido, como era de aconselhar, mas, no entanto, ainda se marcaram mais dois pontos.

Inglaterra, 6 — Dinamarca, 0

Os «vencidos» quiseram fechar a defesa

A Dinamarca conseguiu fechar tão bem a defesa, jogando em linha, que a Inglaterra só abriu o activo depois dos dez minutos e não foi além do segundo ponto, antes do intervalo.

Na segunda parte, os dinamarqueses cederam visivelmente, e os britanicos sem se empregarem a fundo marcaram por mais quatro vezes.

A jovem equipa dinamarquesa continua sem marcar um ponto.

Suiça, 7 — Egipto, 0

Uma vez encontrado o caminho das balizas...

O que custou á Suiça foi encontrar o caminho das balizas. Depois, os pontos foram surgindo naturalmente a traduzir uma diferença de classe que, apesar dos progressos dos vencidos, é bem evidente. Money, parece-nos em má forma, e como teima em fazer quase tudo sózinho acaba por não servir a equipa convenientemente.

PORTUGAL-FRANÇA — Cruzeiro luta ardorosamente com o guarda-redes da equipa francesa

França, 3 — Itália, 2

O árbitro belga contribuiu para o desfecho!

Outra surpresa foi esta vitória da França sobre a Itália, obtida, no entanto, com alguma cumplicidade do árbitro belga, Cossaér, que parecia apostado em derrotar os italianos.

A França entrou a jogar bem, parecendo-nos que os transalpinos acusavam o esforço despendido com a partida da tarde.

Todavia, a Itália podia ter ganho se o árbitro tivesse sido imparcial e justo. Os franceses jogaram muito melhor do que nos encontros anteriores.

Portugal, 11 — Holanda, 1

A história começou aos 25 segundos...

A história começou aos 25 segundos com o primeiro golo marcado por Jesus Correia e acabou nos ultimos instantes do primeiro tempo, com nove-um.

Na segunda parte subiu a conta para onze, mas a equipa nacional quase passeou no rinque para não se esforçar.

Aqui registamos uma bela atitude de verdadeiro desportivismo dos holandeses que abandonaram a defesa para socorrer Jesus Correia, caido a um canto, sem se importarem com o golo iminente que Correia dos Santos transformou á vontade pois não tinha nenhum adversário á frente dele.

Espanha, 2 — Bélgica, 1

A Bélgica envereda por mau caminho...

A equipa belga está enveredando por um caminho que a torna justamente temida. Já não é só dureza: é violência e agressão intencion

O «team» espanhol foi castigado brutalme te nas entradas que sofreu ante a indiferen do árbitro e viu dois penalties nitidos transfe mados em cantos, sem qualquer explicação.

O sr. Azana, francês, não esteve á altura encontro, prejudicando nitidamente a Espan com as suas decisões e não reprimindo as vi lências dos belgas.

O sr. Sofflé que tantas vezes implora a obs vancia dos sãos principios desportivos bem p de prègar aos representantes do seu país.

A vitória espanhola foi dificil, mas está cer Orpinelli, a vitima numero um dos belgas, re lizou uma excelente exibição.

JOÃO SIMÕES

PORTUGAL-FRANÇA — Os primos balizas

Os aparelhos de precisão OMEGA cron metram, oficialmente, este campeonato.

Classificação geral

Depois dos jogos ontem efectuados, con tituindo a 3.ª jornada, a classificação ger foi ordenada da seguinte forma:

	J	V	E	D	B
1.º—PORTUGAL	3	3	—	—	27-2
2.º—Bélgica	3	2	—	1	13-2
3.º—Inglaterra	3	2	—	1	10-6
4.º—Espanha	3	2	—	1	7-4
5.º—Itália	3	2	—	1	9-7
6.º—Holanda	4	2	—	2	13-17
7.º—Suiça	3	1	—	2	9-11
8.º—Egipto	3	1	—	2	6-13
9.º—França	4	1	—	3	5-18
10.º—Dinamarca	3	—	—	3	0-19

O programa de hoje

No Palácio do Porto disputam-se ho os seguintes encontros:

20 e 45 — França-Egipto
ARBITRO: *L. Soares (P.).*

21 e 15 — Holanda-Inglaterra
ARBITRO: *Corriolos (E.).*

22 e 10 — Suiça-Bélgica
ARBITRO: *Veloso (P.).*

22 e 55 — Dinamarca-Espanha
ARBITRO: *Nales (E.).*

23 e 35 — Itália-Portugal
ARBITRO: *Brown (I.).*

No intervalo dos encontros haverá du demonstrações de patinagem artística.

Treinámos apenas duas horas

— *disse-nos mr. Bornheim* seleccionador da Inglaterra

Mister Bornhaeim é das pessoas dedicadas ao óquei em patins uma das que mais sabe do jogo. Seleccionador da equipa inglesa e seu treinador, tem visto em acção todas as equipas do Mundo de há muitos anos para cá.

Achamos por isso interessante ouvi-lo acerca da sua equipa e de todas as outras que ele tão bem conhece. Quando nos apresentamos tornou-se um pouco mais sério, mas em breve nos dizia a rir que apenas tinha conseguido fazer duas horas de treino antes de partir para Portugal.

—Os rapazes são de regiões diferentes, e é difícil juntá-los por causa dos seus afazeres profissionais. E' por isso que geralmente a minha equipa melhora durante as provas, apesar de denunciar sempre muita irregularidade.

—Que nos diz, mr. Bornhaeim, deste Pavilhão construido em pouco mais de quatro meses?

—E' o melhor que conheço, apesar de ainda não estar pronto. Vai ficar maravilhoso. Nós não temos nada disto. No entanto, eu preferia que a Inglaterra jogasse sempre em Matosinhos...

Estranhamos a revelação, mas o seleccionador inglês esclarece prontamente:

—E' que as dimensões de lá aproximam-se mais das dos rinques ingleses. Aqui, cansamo-nos num instante.

—Tem gostado da equipa de Portugal?

—E' sempre uma grande e boa equipa, ainda por cima muito perigosa. Jesus Correia fez-lhe falta em Montreux. Portugueses e Belgas apresentaram-se pior na Suiça.

—Quais as equipas que julga poderem conquistar o título?

—Portugal, em primeiro lugar, principalmente depois dos resultados de ontem; a Espanha, que também é uma boa equipa; a Bélgica e a Itália. No entanto, estas duas são mais irregulares.

—Porque não inclui a Inglaterra nos prováveis vencedores?

—E' impossível. Nós não podemos ganhar uma prova destas, por enquanto. As razões que já referi são mais do que suficientes para me justificar.

Ainda tinhamos vontade de falar mais algum tempo com mr. Bornhaeim, mas o seleccionador era reclamado pelos jogadores ingleses.

De facto, a equipa inglesa está a melhorar dia para dia. Oxalá não atinja o vértice da forma até quinta-feira próxima.

PORTUGAL-HOLANDA—Jesus Correia, numa jogada feliz, marca golo, vendo-se a bola a caminho da baliza

COVA DO VAPOR

— E —

TRAFARIA

Todos os dias uteis, partidas do TERREIRO DO PAÇO às: 6.55, 9, 11, 14.15, 16.15 18.15, 19.30, 20.15 (a).

(a) Só até à Trafaria.

...reias combinam e põem em perigo as adversário...

Está em Lisboa

uma missão holandesa

para intensificar as relações

com Portugal

Encontra-se em Lisboa, tendo já apreciado diversos encantos da capital e dos arredores, como a Feira Popular, estabelecimentos típicos do Bairro Alto e a tourada no Montijo, uma missão holandesa, patrocinada pelo respectivo Governo, cujo objectivo consiste em desenvolver as relações comerciais entre os dois países. E' constituída pelos srs. Lambert Fokkema e G. J. Marsman, grandes industriais, que nos receberam na companhia do seu compatriota sr. Walter Nassauèr, residente em Portugal:

—Exportar ou morrer!—disseram-nos—foi a frase dum estadista holandês, quando o nosso país perdeu as imensas riquezas das suas colónias (a Indonésia actual), ficando numa situação muito difícil. Os meus compatriotas obedeceram ao apelo do seu Governo, e formou-se a Combinação Holandesa de Exportação, a que presido. Embora em início, a organização já conta com o apoio de mais de duzentas fábricas.

—E o que fizeram?

—Fomos para todas as partes do Mundo: a América, a África, a Finlandia, o Paquistão, a Austrália, a Nova-Zelandia, etc., com o mesmo objectivo que nos traz aqui. O nucleo inicial compreende as fábricas: «Lubro», de biscoitos e bolos; «Heyme Vis», de esmeril; «Van Mourik», de tintas; «De Spoor», de mostarda; «Rubatex», de borracha de espuma; «Smit», de caldeiras para o aquecimento a óleo; «Jercobé», de vestuário para senhoras; «Breteler», de camisas para homens; «Jorg», de obras de construção; «Andelon», de produtos cosméticos; «Secura», de artigos de contabilidade; e «Gerretzen», de produtos de couro. E são os seus artigos que exporemos amanhã, desde as 10 horas, no Hotel Império. Interessa-nos muito, como ao nosso Governo, desenvolver ao máximo o intercambio comercial, dentro do plano da União Europeia de Pagamentos, tanto no que diz respeito aos produtos manufacturados, como no que se refere, sobretudo depois da perda das nossas colónias, aos vossos artigos ultramarinos. E, ao mesmo tempo, aproveitaremos a nossa estada em Portugal para estudar todas as possibilidades para o futuro.

Emigração clandestina

Descobriu-se uma organização a bordo do «Vera Cruz»

A Policia Maritima está a investigar um caso de emigração clandestina para o Brasil, e prendeu hoje dois tripulantes, com a função de azeitadores do paquete «Vera Cruz», nos quais recai a suspeita de terem facilitado o embarque de mais de uma dezena de individuos que teriam seguido na viagem inaugural daquele paquete, e mais doze embarcados na segunda viagem.

A Policia Maritima, numa diligencia que hoje fez a bordo daquele navio, examinou o local onde os passageiros clandestinos fizeram a viagem, e verificou que são péssimas as condições, pois vão sujeitos a altas temperaturas, num tunel estreito, próximo da fornalha do navio.

Os agentes Martins Baptista e Marques, daquela Policia, ouviram hoje alguns tripulantes do «Vera Cruz» e pessoas de familia dos emigrantes clandestinos.

Descobriram-se nos referido tunel diversos artigos, entre os quais colchões de borracha, fotografias de crianças e senhoras, cartões de identidade e cadernetas militares.

O ministro *do Ultramar*

chegou a Hong Kong na viagem de regresso a Portugal

HONG KONG, 1.—O comandante Sarmento Rodrigues, ministro do Ultramar de Portugal, chegou esta tarde a Hong Kong, vindo de Macau, a bordo do aviso português «Gonçalo Velho». A residência do governador de Hong Kong, sir Alexander Grantham, que se encontra em Londres, foi posta á disposição do comandante Sarmento Rodrigues, durante as 24 horas que conta passar nesta cidade. Pouco depois da chegada, o cônsul de Portugal e a sr.ª de Meneses Ribeiro ofereceram uma recepção em honra do ministro e da sua comitiva. O comandante Sarmento Rodrigues deve partir amanhã, de avião, para Tóquio, a caminho de Portugal, via Estados Unidos.—(F. P.).

O programa da recepção ao ministro nos Estados Unidos

SAN FRANCISCO, 1—E' o seguinte o programa da visita do sr. comandante Sarmento Rodrigues, ministro português do Ultramar aos Estados Unidos da América, que atravessará desde o Pacifico ao Atlantico. O ministro português, que chega a esta cidade ás 22 horas do dia 8, será homenageado com um almoço, pelo consulado de Portugal, no dia 9, assistindo nesse mesmo dia ao banquete oferecido pela colónia portuguesa. No dia 10 o sr. comandante Sarmento Rodrigues é hospede das autoridades municipais de Oakland, grande centro português da Califórnia, visitando várias instituições portuguesas e assistindo ao cocktail, seguido de recepção, no Lake Merritt Hotel. No dia 11 segue, de comboio, para Los Angeles, onde ficará durante um dia, seguindo no sabado, dia 12, de avião, para Detroit, com escala por Chicago. Pernoita em Detroit e, no dia imediato, parte para Nova York, passando por Bufalo. O ministro português demorar-se-á quatro dias em Nova York, seguindo para Lisboa no dia 18, a bordo de um avião que fará escala por Santa Maria. A chegada a Lisboa está prevista para o dia 20 do corrente.—(ANI).

O novo regime

de fabrico de pão entrou hoje em vigor

registando-se

pequena melhoria na qualidade

O novo regime de farinhas e de pão entrou hoje em vigor, de harmonia com um recente decreto-lei, publicado pelo Ministério da Economia, em face das constantes reclamações do publico e dos industriais de panificação, aqueles queixando-se contra a má qualidade do pão e estes contra a péssima qualidade da farinha que lhes era fornecida.

Já nos referimos áquele decreto-lei, quando da sua publicação. Por ele se estabelece que é reduzido para 4$80 o preço máximo da farinha de trigo especial, fixado no artigo 6.º do decreto-lei 36.993, de 31 de Julho de 1948, mantendo-se a taxa de moagem referida no artigo 10.º do mesmo diploma. E' também reduzido para 4$80 o preço máximo do pão de tipo especial fabricado em formatos de peso não inferior a 500 gramas, apenas se conservando o preço anterior para os formatos de menos peso.

Quando não exista na padaria, para venda ao publico, pão de tipo especial de peso não inferior a 500 gramas, é obrigatória a venda do pão do mesmo tipo, mas de outros formatos, ao preço de 4$80.

Entretanto, mantêm-se os preços da farinha e do pão de tipo corrente.

Devemos dizer que, dum modo geral, a qualidade das farinhas teve hoje, melhoria, embora pequena, que de forma alguma correspondeu á expectativa do publico nem dos industriais de padaria. Só haverá um pão razoável no dia em que se alterar o regime de cinzas e acabar a incorporação do centeio e em que se misture menor quantidade de semeas na farinha.

Uma solução seria, talvez, conceder-se á industria de panificação o direito de escolher livremente o seu fornecedor de farinhas, o que obrigaria as moagens a fabricar bons produtos. Da forma como está a ser adquirida a farinha, é difícil o pão melhorar de qualidade. Porque não se obriga a industria civil a usar como padrões as qualidades de farinha fabricadas pela Manutenção Militar, visto o diagrama ser idêntico, tanto para a industria civil, como para a militar?

UM RESTAURANTE DIFERENTE E MELHOR?
Tel. 23301 VERA CRUZ AO LADO DO CONDES

Raparigas e rapazes das escolas primárias de Lisboa começaram hoje a prestar provas do seu primeiro exame

Começaram hoje os exames

no ensino liceal *e nas escolas primárias*

Em Lisboa e em todo o País, começaram hoje as provas escritas do ensino liceal, no que diz respeito aos 2.º, 5.º e 7.º anos. Esta primeira chamada termina no próximo dia 5. A segunda chamada começa em 7 e termina em 11.

Depois, seguem-se as reuniões para os apuramentos para as provas orais, que possivelmente terão começo em 16 ou 17 do corrente.

Em Lisboa os examinandos são em numero de 6.850, assim divididos: 2.º ano, 2.750; 5.º, 2.740; e 7.º, 1.360. No Porto comparecerão ás provas, 2.730 examinandos, sendo 130 do 1.º ciclo, 970 do 2.º e 460 do 3.º.

Nas ilhas adjacentes, os examinandos são em numero de 1.490, divididos pelos 1.º, 2.º e 3.º ciclos, respectivamente 800, 570 e 120.

A totalidade, em todo o País, de examinandos é de 23.490, pertencendo 10.450 ao 1.º ciclo, 9.950 ao 2.º e 3.090 ao 3.º.

Todos os examinandos pertencem aos 41 liceus do País, incluindo os 4 municipais.

Os exames da instrução primária

Em todo o Distito Escolar de Lisboa, começaram hoje os exames do 1.º grau do Ensino Primário Elementar. Funcionam 218 juris, dos quais 98 na capital.

Prestam provas cerca de 13.900 crianças. Ás 9 horas, estas entraram nas aulas, e pouco depois iniciaram as provas.

No Conservatório Nacional

No Conservatório Nacional de Musica começaram os exames dos alunos internos, hoje e amanhã, nas classes de italiano e de solfejo e, depois de amanhã, 3, nas de português, canto geral e curso superior de piano.

Na secção de Teatro começaram também os exames de Literatura Portuguesa e de História da Literatura Dramática.

Há 30 anos

3.000 degraus por dia

Em 1 de Julho de 1922 o nosso jornal inseria:

«Os carteiros, subindo prédios de três, quatro e cinco andares, depois de calcurriar por essas ruas, devem vencer em média de 3.000 degraus por dia. Têm esses funcionários toda a razão em pedirem uma solução que evite essa extenuante canseira. Um carteiro disse-nos hoje: «É uma velha aspiração da classe. O tremendo esforço que despendemos prepara tuberculosos e causa prejuizos nos serviços. Por isso há um projecto na Camara dos Deputados tendente a estabelecer em cada prédio uma caixa postal, com divisão para os vários andares. Cada inquilino terá a sua chave. Este sistema já funciona lá fora». (Ao cabo de 28 anos o sistema já começou a ser usado em Lisboa).

EM 3 LINHAS

Completou vinte anos de existência o «Diário do Alentejo», cujo corpo redactorial cumprimentamos.

///

O navio-escola «Sagres», que prossegue na viagem de instrução de cadetes da Escola Naval, largou de S. Vicente de Cabo Verde para os Açores.

///

Reune-se hoje a secção de educação física e desportos da Camara Corporativa, com a presença do assessor, procurador dr. Pedro Teotónio Pereira.

///

O dr. Francisco da Silva Parreira foi nomeado director clínico da estancia termal de Melgaço.

///

Na zona escolar de Lisboa existem 7 vagas de professores de ensino primário elementar e 9 de professoras do mesmo ensino.

///

Entrou hoje no porto do Funchal, pela primeira vez, o transatlantico francês «Lavoisier», de 12.000 toneladas, que faz a carreira da América do Sul.

Posto MEDICINAL Couto
TRATA
AS DOENÇAS DA BOCA

Convite AO COMERCIO
para visitar a exposição de amostras dum grupo de 12 fábricas holandesas no HOTEL IMPERIO
RUA RODRIGUES SAMPAIO, 17 — LISBOA
durante o dia 2 de Julho (quarta-feira) das 10 ás 22 horas

Não temos saldos...

...NEM VENDEMOS PELO CUSTO. OS NOSSOS PREÇOS FORAM E SERÃO SEMPRE SÉRIOS E FIXOS. NUNCA ADOPTÁMOS O SISTEMA DE PEDIR 20$00 PELO QUE VALE 15$00 PARA VENDER POR 18$00. HÁ MAIS DE UM QUARTO DE SÉCULO QUE MANTEMOS ESTE MÉTODO SEM ALTERAÇÃO E SÒMENTE TEMOS OBTIDO RESULTADOS HONROSOS PARA A NOSSA FIRMA

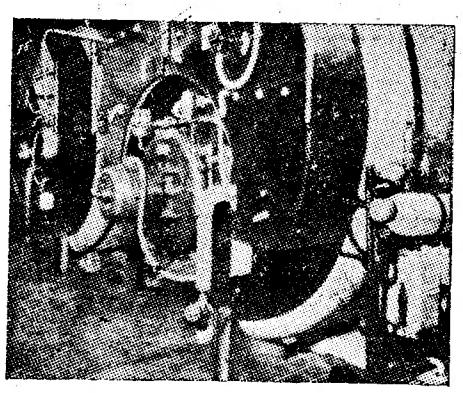
OLIVEIRA & PINTO

DEPOSITÁRIOS DOS MAIS BELOS ARTIGOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
PAPEIS PINTADOS, TAPEÇARIAS, OLEADOS, PASSADEIRAS, VELUDOS E TODOS OS DEMAIS ARTIGOS PARA ESTOFOS E DECORAÇÕES

168 — Rua da Prata — 172 (Loja e 1.º andar) *Telefone P. B. X. 2 5944 — LISBOA* *Armazém e Oficnas: 75 — Rua dos Douradores — 81*

SOCIEDADE ARGIBAY DE CONSTRUÇÕES NAVAIS, LDA.

(FUNDADA EM 1910)



Queimadores TODD rotativos em caldeiras horizontais tipo Escossez

■ ■ ■

PROJECTOS E ORÇAMENTOS

* * *

Avenida do Infante Santo, 17

LISBOA

Telefones 62.333/442

LINHA DE CONSTRUÇÃO

* Centrais de Vapor e Acessórios para Caldeiras.

* Equipamentos para Fábricas de Conservas, Tinturarias, Postos de Desinfecção, Matadouros e Preparação de carne de porco.

* Caldeiras para Fábricas de Sabão.

* Reservatórios para todos os fins.

* Construção de Lanchas e Vedetas.

* Construção de Batelões para todos os fins.

* Reclassificações de navios.

* Instalações «TODD» de Queima de Combustível líquido da Alta e Baixa Pressão com garantia de mais *50.000 Queimadores em Serviço.*

—//—

OFICINAS DE CALDEIRARIA DE FERRO E COBRE, SERRALHARIA E CARPINTARIA MECANICA

NÃO É UM LUXO USAR

É UM ACTO DE BOA HIGIENE

É FABRICO DA
CASA VELUDO
PORTO
VENDE-SE EM TODA A PARTE

PUBLICITARTE

DURANTE AS SUAS FÉRIAS

VISITE A FRANÇA

Da Costa Vasca à Alsácia

Da Bretanha à Auvergne

Da Normandia à Sáboia

Da Riviera Francesa a Paris

APROVEITANDO AS NOSSAS TARIFAS REDUZIDAS:

Bilhetes turísticos
20 % a partir de 1.500 Quilómetros
30 % a partir de 2.000 Quilómetros

Bilhetes de grupos
30 % para 10 pessoas
40 % para 30 pessoas

Bilhetes de família
75 % a partir da 3.ª pessoa

À venda nas Agências de Viagens ou na C. P.

INFORMAÇÕES

SOCIÉTÉ NATIONALE DES CHEMINS DE FER FRANÇAIS SNCF
AV. JOSÉ ANTONIO, 57 — MADRID — TEL. 2 16107

MONTEPIO GERAL

CASAS DE RENDA LIMITADA
Para Sócios e Pensionistas

Resultado do sorteio efectuado na Sede do Montepio Geral, em 17 do corrente, para a atribuição do direito ao arrendamento das casas em referência:

N.º 1	Insc. 397	Pent.ª	20.727	N.º 13	Insc. 444	Soc.º	20.663
N.º 2	Insc. 220	Pent.ª	19.284	N.º 14	Insc. 338	Soc.º	16.533
N.º 3	Insc. 280	Soc.º	14.387	N.º 15	Insc. 717	Soc.º	13.721
N.º 4	Insc. 481	Soc.º	24.049	N.º 16	Insc. 94	Soc.º	13.208
N.º 5	Insc. 509	Pent.ª	21.798	N.º 17	Insc. 863	Soc.º	15.205
N.º 6	Insc. 773	Soc.º	11.181	N.º 18	Insc. 441	Pent.ª	24.572
N.º 7	Insc. 622	Pent.ª	25.174	N.º 19	Insc. 606	Pent.ª	19.920
N.º 8	Insc. 410	Pent.ª	25.044	N.º 20	Insc. 534	Soc.º	22.830
N.º 9	Insc. 898	Pent.ª	12.783	N.º 21	Insc. 721	Pent.ª	5.472
N.º 10	Insc. 864	Pent.ª	20.512	N.º 22	Insc. 677	Pent.ª	20.666
N.º 11	Insc. 364	Pent.ª	22.810	N.º 23	Insc. 400	Pent.ª	24.546
N.º 12	Insc. 684	Soc.º	25.100	N.º 24	Insc. 634	Pent.ª	20.664

Independentemente destes 24 numeros, igual ao dos andares a arrendar, a Direcção, prevendo a hipótese de desistências, resolveu sortear maior numero de boletins de inscrição.

A respectiva relação encontra-se afixada na Administração de Propriedades — na Sede da Instituição, Rua Aurea, 219 a 241, em Lisboa e na sua Filial no Porto — Avenida dos Aliados, 90.

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
Administração Geral do Porto de Lisboa
Direcção dos Serviços Técnicos

BENEFICIAÇÃO E PINTURA DE EDIFICIOS DIVERSOS EM SANTOS

A's quinze horas do dia 10 de Julho de 1952, proceder-se-á á recepção e abertura de propostas para a execução da empreitada acima designada, na Direcção dos Serviços Tecnicos, na Rua da Junqueira, n.º 94, onde se encontram patentes o programa e condições do concurso todos os dias uteis das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas, na 9.ª Repartição.

O depósito de admissão ao concurso é feito mediante guia passada na Repartição de Contabilidade no Cais do Sodré, na importancia de Esc.: 450$00 (quatrocentos e cinquenta escudos), em qualquer dia util até á véspera do concurso, das 9 ás 12 horas.

O depósito definitivo será de 5% (cinco por cento) do valôr total da adjudicação.

Lisboa, 26 de Junho de 1952.

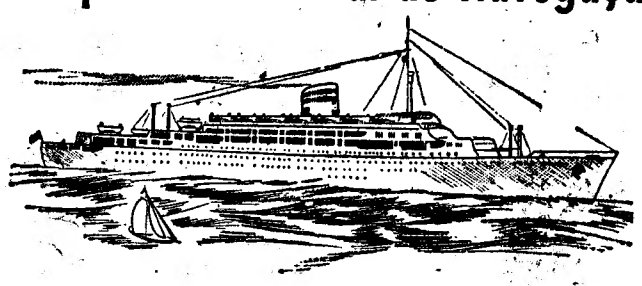
C. M. L.

EMPREITADA N.º 108/52 CONSTRUÇÃO DO 5.º GRUPO DE CASAS DE RENDA ECONÓMICA — EMPREITADA A.

Em 12/8/1952, ás 15 horas, realiza-se, nos Paços do Concelho, o concurso supra. O depósito provisório de 325.755$80, é efectuado na C. G. D. C. P., mediante guia solicitada na 1.ª Rep. da D. S. F., até á véspera do concurso. O projecto está patente na 2.ª Rep. da D. S. F. (R. de S. Julião, 190, 4.º), das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas. Lisboa, 28/6/1952. O Vice-Presidente, **L. Pastor de Macedo.**

Jorge Stucky de Quay
Seguros e Resseguros
Campo das Cebolas, 47, 2.º—Telefone: 31050

Companhia Colonial de Navegação



CARREIRA DO BRASIL
N/T «VERA CRUZ»
SERVIÇO RAPIDO DE LUXO.
para: **Rio de Janeiro e Santos**
com escala pelo FUNCHAL
Sairá no dia 5 de Julho às 12 horas
A próxima viagem será no dia 2 de Agosto

LISBOA — R. DE S. JULIÃO, 63
Telefones n.os 30131 a 30138
PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9
Telefone 23342

PELES DAVID KIT

ESTOLAS, BOLEROS E CASAQUINHOS DE VISONS, ARMINHOS E PETIT GRIS feitos por medida por artista estrangeiro especializado
— *TELEFONE 48089* —
Avenida Sidónio Pais, 24

PIANOS

Verticais e de cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Leia o SEMPRE FIXE

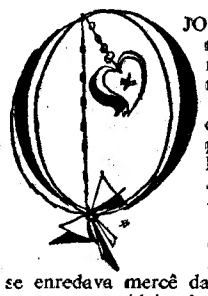
FRIGORÍFICOS

De vários tamanhos e marcas a partir de Esc. 3.200$00. SECODA — R. Rodrigues Sampaio, 136 — Lisboa — Na Feira Popular, Praça da Suécia.

OS NOSSOS CONTOS

Esse coração...

Texto de *Odette de Saint-Maurice* Ilustrações de *Carlos Botelho*



JOÃO MACHADO, alegre, simpático, bonacheirão, ria-se a perder, sempre que, numa roda de amigos, evocando algumas das suas aventuras, descrevia essa.

Evidentemente que a Noémia nunca o ouvia. Ela não o julgava santo, pela certa, mas também ele jámais lhe havia dado motivos fortes para duvidar da fidelidade do esposo. Para mais, ele, o João, era de facto um excelente marido e adorava-a. Adorava-a realmente e era prova disso o facto de sempre sair de todas as complicações—em que se enredava mercê da sua maneira de ser folgazã e atiradiça—com uma ideia dominante: não dar desgostos a Noémia, não a consumir, não a entristecer, não deixar que ela, nem por sonhos, perdesse a confiança que depositava nele e na sua verdadeira ternura.

Mas, enfim, ele era homem, atraente, estava bem colocado na vida, os negócios prosperavam a olhos vistos e—enfim... enfim...

O João explicava, com ar falamente contrito:

—O' meninos... mas que culpa tenho eu de ser bonito? Elas não me largam!

Elas—um certo numero, bem entendido—efectivamente não largam os homens que têm posição ou dinheiro.

No entanto, aquela aventurazita do João tinha, na realidade, bastante graça e não se lhe podia negar, até, uma certa moral.

Determinada senhora enamorara-se pelo João e de tal forma que, logo após o estreitamento dos seus amores, lhe ofereceu, com requintes de paixão, um pequeno coração de oiro, que ele deveria trazer ao pesmoço como simbolo da sua ligação, do seu amor.

O João, evidentemente, nunca metia coração nas suas aventuras. O coração nada tinha a ver com semelhantes fantasias... Mas o testemunho, ingénuo quase, do afecto da sua dama, sensibilizou-o, como não podia deixar de ser.

Ele usava ao pescoço, desde criança, um grosso fio de oiro, com muitas medalhas, reliquias de datas festivas e de pessoas de familia. Era aí que deveria colocar o coraçãozinho, para agradar á sua romantica amiguinha.

E Noémia? Talvez que a Noémia, entre tanta bugiganga, nem desse pela existência do coração... Mas... se desse? Que faria? Que diria? Que explicaria?

Decididamente, o João reconhecia-o, estava metido num grande sarilho.

Acabou por deixar o coraçãozinho envolvido em algodão azul dentro duma caixinha de cartolina, em cima da secretária, no escritório.

Quem sabe? Talvez também a peregrina deusa dos seus encantos momentaneos não desse pela inexistência do coração entre as medalhas...

Começaram assim os seus «trabalhos».

Quando, depois de tão acertada resolução, chegou ao pé da bela Helena—ela chamava-se Helena—o seu primeiro cuidado foi, desapertando-lhe a gravata e a camisa, buscar ansiosamente no fio a presença do coraçãozinho...

O João, é claro, falou de esquecimento imperdoavel, de distracção causada pelo excesso de trabalho... mas a Helena, lacrimosa, começa a duvidar do amor dele, a afirmar que ele não ligara importancia, não á sua oferta, mas ao sentido que ela lhe atribuira... E tão lacrimosa, tão chorosa esteve sempre, que nessa tarde a aventura redundou em pleno malogro.

Podia ter acabado ali.Na verdade, podia. Mas o João...—que diacho!—ainda não estava aborrecido nem saturado da bela Helena. Para mais, ela tinha um fisico agradável e não se deveria considerar presa facil. Era uma conquista que lisonjearia qualquer homem.

Poucos dias volvidos, o João venceu o amuo e não resistiu á tentação. Telefonou a Helena e encontrou-se com ela. Levava dessa vez o coaçãozinho pendurado no fio.

Helena foi um torrão de açucar, um favo de mel, um mar de doçuras.

Pasou o Joãn a viver numa preocupação. Chegar ao escritório, vindo de Helena, tirar o coração, para não ir de coração para junto de sua Noémia. Ir para a Helena e colocar de novo o corão no fio, por causa dos atritos... A Helena, naturalmente, exigira-lhe que não tirasse o coração do fio, para que se lembrasse dela a toda á hora, para sentir sempre, junto ao peito, a caricia do amor de ambos.

Sucedeu, porém, o inevitável. Certa tarde, com vários assuntos de monta a resolver, João esqueceu-se de tirar o coração do fio.

Só deu por isso quando, depois do cinema, se meteu na cama.

Podia não ter feito nada para remediar o mal, mantendo-se quedo á espera, confiadamente, que o facto passasse despercebido. Mas Noémia fôra ao quarto dos filhos, na forma do costume, e ele, numa inspiração, resolveu aproveitar a oportunidade. Desprendeu o fio e procurou, conscienciosamente, retirar o coração de entre as medalhas.

Não foi, porém, bastante desembaraçado. O nervoso tolhia-lhe os dedos. E Noémia entrou, precisamente no momento culminante. O coração vinha a sair do fio...

João ficou gelado e imobilizado.

O coração—o seu—batia-lhe no peito acusadoras pancadas.

—Que estás tu a fazer?

Um riso amarelo:

—Eu? Nada...

Noémia aproximava-se. Não havia salvação. João sentia-se coberto de suores frios.

—Deixa ver... Oh, que engraçado! Um coração tão pequenino! Onde o arranjaste?

«Onde o arranjaste!» oh, género inventivo das mulheres, abençoado sejas!

Por que não havia ele de aceitar a directriz e enveredar pelo unico recurso presente?

Muito prazenteiro; num apelo desesperado ao seu alegre feitio, João explicou então, com abundancia de promessas:

—Olha: encontrei-o há dias, quando saía do escritório. Guardei-o na algibeira. E agora, de repente, lembrei-me de que, desde que o tenho, parece que os negócios correm melhro. Ofereceram-me aí uns poucos, todos magnificos... Eu não sou supersticioso, mas deu-me para associar as duas coisas e considerar o coração uma espécie de talismã... e resolvi juntá-lo ás medalhas. Que dizes tu? Parece-te que estou a tornar-me ridiculo?... Francamente, talvez esteja e então o melhor é deixar isto aí em qualquer sitio...

Noémia, porém, era supersticiosa. Abraçou-o, mirou o pequenino coração de aspecto inocente e, com ar grave mas cheio de naturalidade, volveu-lhe:

—Não, João, não! Não deixes de o trazer, se reconheces que te tem dado sorte. Para mais, é tão bonito. Quem me dera encontrar também um assim! Garanto-te que nunca mais o largava!

João engoliu em seco...

O coração ficou, portanto, entre as medalhas. E todos os dias Noémia desejava saber se o talismã continuava a dar-lhe sorte.

Ao pobre João, contudo, a mentira pesava na consciência. De cada vez que tomava a esposa nos braços e sentia entre ambos o fio das medalhas, lembrava-se daquele coração, testemunho de perjurio, e sentia-se mal disposto consigo próprio, tinha vergonha da sua acção e amava um pouco mais profundamente a sua Noémia.

Este sentimento apressou, com o desinteresse gerado pela saciedade, a rotura com a Helena. Esta, por sua vez, desencantada pelo aspecto sempre frio e indiferente do rapaz que admirava alegre e desenvolto, tornou fácil uma separação sem atritos.

Nesse mesmo dia, com alivio, João retirou do fio o coraçãozinho e arrumou-o dentro da respectiva caixa, no escritório.

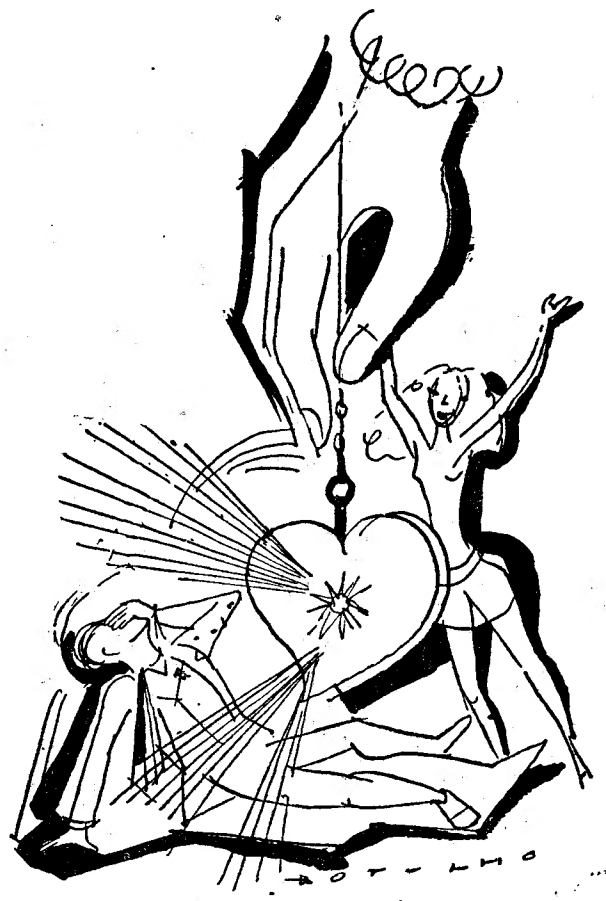
Não se lembrava, porém, de que Noémia era de facto supersticiosa...

Dois ou três dias volvidos ela fez-lhe a pergunta, já habitual:

—Então o teu coraçãozinho? Cumpre a sua missão?

Estavam a almoar. João engasgou-se som a sopa. Ela bateu-lhe nas costas as amigáveis pancadinhas do estilo.

Noémia, depois de restabelecida a calma, voltou a indagar:



—Continua a dar-te sorte, o teu talismã?

Tal como forjara a primeira, assim ele teve de formular a segunda explicação. Esboçou uma careta penalizada.

—Sabes lá! Calcula tu que perdi o coraçãozinho!

—Perdeste?

—Perdi!

—Que aborrecimento!

João ia-se engasgando novamente.

Ela prosseguiu, contristada:

—E tens... tens notado alguma diferença?

—Hum... por enquanto não notei...

—Quando é que o perdeste?

—Não sei.

—Mas quando é que deste pela falta dele?

—Ontem ou anteontem... Não me lembro bem...

E o João rematava sempre com o sorriso nos lábios e uma emoção nos olhos a história da aventura mais engraçada da sua vida desta pitoresca maneira:

—Pois aquela santa, nesse mesmo dia, ao jantar, com ar misterioso, chegou-se ao pé de mim e saiu-se com esta: «Sabes o que eu achei hoje, debaixo da nossa cama? Olha, filho, olha...». Era um coraçãozinho igualzinho ao outro. A minha Noémia, para que eu não ficasse mal impressionado e demonstrando mais uma vez a cega credulidade com que me ouvira, fora comprar um coração igual ao primeiro e entregava-mo como sendo o que eu dissera ter perdido, o que estava guardado no escritório, dentro duma caixinha! E eu... eu, comovido, tive de mascarar a minha vergonha com a demonstração da maior alegria. Se soubessem a vontade que sentia de me enfiar pelo chão abaixo... Mas, querem ver, ainda hoje trago comigo o coraçãozinho da sorte que eu achei...

Certa tarde, no final da narrativa, um amigo mais curioso não resistiu á tentação de me perguntar:

—Olha lá, ó João, e o outro... ainda o conservas como reliquia, dentro da caixinha, no escritório?

—Qual!

E, numa risada geral, ele explicou:

—Ofereci-o mais tarde a uma outra dama das minhas relações, como simbolo da nossa união...

Respondeu-lhe um comentário.

—Que tipo sabido! Foi uma despesa a menos...

O João encolheu os ombros e sorriu:

—Nada disso. Foi uma despesa a mais. Nessa mesma ocasião, ofereci á Noémia um coração cravejado de brilhantes. E' que, no fim de contas, vocês bem vêem, ela é quem leva sempre a melhor parte...

Emagrecer só cou
OBESYL
Em duas fórmulas distintas: Normal e Laxativa (consoante a necessidade do organismo)
Envia literaturas grátis a FAL — Rua da Misericórdia, 36 3.º Esq — LISBOA.

POLICLINICA DE ALVALADE

AVENIDA RIO DE JANEIRO, 50-D

Dr. Alves Dias—Assistente do I. A. N. T.—Doen. pulmonares, cirurgia pulmonar, 15 h
Dr. Amilcar Aristides Caseiro—Ast. do H. M. P.—Doenç. ouvidos, nariz e garganta, 16 h
Dr. A. Pedro Martins—Doenç. crianças, 15 h.
Dr. Artur Fernandes—Doenç. dos olhos, 19 h.
Dr. Artur Novais—Doenç. pele e sifilis, 14 h
Dr. Didio de Aguiar—Agentes fisicos, 13 h
Dr.ª Ernestina Caldas de Oliveira—Clinica médica, 16 h.
Dr. Fernando Andrea—Aparelho digestivo e doenças ano-rectais, 19 h.
Dr. J. Fragoso Mendes — Assistente de Psiquiatria da F. M., 17 h.
Dr. João Martins da Fonseca—Ast. da F. M—doenç. coração, electro-cardiografia, 14 h
Dr. José França Sousa—Assistente do I. A N. T.—Clinica médica, 16 h.
Dr. José Manuel de Almeida—Donenças da boca e dentes, 13 h.
Dr. Oscar de Campos Fragoso—Ast. da F. M—cirurgia geral, rins e vias urinárias, 19 h
Dr. Rocha Pinto—Assistente de Rad. do H E.—Raios X.

ANALISES CLINICAS

FEIRAS E ROMARIAS

Em Olhão

OLHÃO, 1—Com muita concorrência, continua a realizar-se, todas as noites, a Feira de Diversões de Olhão, que tem atraido elevado numero de forasteiros. Os prémios das marchas foram atribuidos, respectivamente, á de Lagoa e á de Olhão.

MELHORAMENTOS LOCAIS

SOBRAL DE MONTE AGRAÇO, 1—(Pelo telefone) — Foi hoje inaugurada a tão desejada carreira de camionetas de passageiros, entre esta vila, sede do concelho, e a estação de Pero Negro, de que é concessionário o sr. João Henriques dos Santos e que constitui um grande melhoramento para os numerosos lugares que servirá.

LONGINES

Tem o prazer de anunciar que os Jogos Olimpicos de inverno de 1952 foram controlados com a sua aparelhagem, prova evidente da sua reputação mundial

LONGINES continua na vanguarda dos bons relógios

OBRAS NAS ESTRADAS

Na Junta Autónoma de Estradas realizaram-se concursos publicos, esta tarde, para adjudicação de obras de construção e conservação a realizar nos distritos de Aveiro, Bragança, Guarda, Coimbra e Évora. As bases de licitação totalizam cerca de 3.020 contos.

Policlínica do Intendente

Av. Almirante Reis, 27, 2.º—Tel. 45587

Dr. Carlos Elias da Costa—Cirurgia geral, operações (2.as, 4.as e 6.as), 17 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos, 18 h.
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h
Dr. Armando Valle—Anál. clin. e vacinas, 11 h
Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.as, 4.as e 6.as), 16 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 15 h
Dr. Formigal Luzes—Mecanoterapia, maçagem, ultra-violetas, gin. méd., diatermia, etc., 13 h.
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sifilis (2.as, 4.as e 6.as), 14 h.
Dr. Marcelino Martins—Boca e dentes, 10 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd., est. e intest., 15 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras, 3.as, 5.as e sábados), 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões, 18 h.
Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e garg.ta, 14 h.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL - Gravador - Rua Nova do Almada, 61-LISBOA. A casa que melhor trabalha.

A CIDLA — COMBUSTÍVEIS INDUSTRIAIS E DOMÉSTICOS, S. A. R. L.

Rua do Alecrim, 73 — LISBOA

tem o prazer de comunicar aos seus clientes e ao público em geral que a partir de hoje, se encontra em condições de satisfazer imediatamente todos os pedidos de

GAZCIDLA

e, bem assim, de fornecer todo o material necessário para a sua utilização

FILIAL DO PORTO
R. Fernandes Tomaz, 704

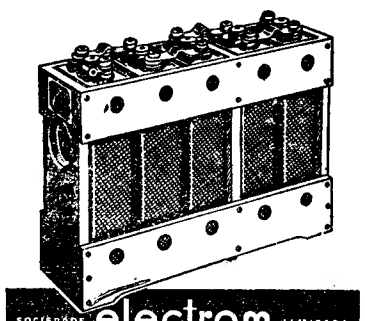
FILIAL DE COIMBRA
R. da Sofia, 96-1.º

AGENTES EM TODO O PAÍS

BATERIAS
nickel-cadmium alcalina

ALKLUM

PARA
MARINHA • AVIAÇÃO • LUZ
CAMINHOS DE FERRO
TELEFONES • DIESEL • RÁDIO
ARRANQUE DE MOTORES



SOCIEDADE electrom LIMITADA
LARGO DO DIRECTÓRIO, 8 2.º - LISBOA

ANTES DO BANHO NAS PRAIAS

FRICCIONE
O SEU CORPO COM
NIVEA
O CREME QUE PROTEJE
A PELE DAS
QUEIMADURAS DO SOL
A VENDA EM TODA
A PARTE — PREÇO
DESDE 7$50
Depósito:
PESTANA
& FERNANDES, LD.ª
R. dos Sapateiros, 39
LISBOA

604 S.

DIABETICOS

ACABA DE CHEGAR NOVA REMESSA DOS AFAMADOS PRODUTOS ITALIANOS DE REGIME DIETÉTICO DA CASA «BUITONI»

JERÓNIMO TAVARES DA SILVA
RUA DA PRATA, 278/288 (esquina da Praça da Figueira)
Telefone 22345

JERÓNIMO TAVARES, L.DA
LATICINIA DE LISBOA
RUA DA PRATA, 249/255 — Telefone 21171

MANUEL TAVARES, L.DA
RUA DA BETESGA, 1-A, 1-B — Telefone 24209

TAVARES DA SILVA, L.DA
PRAÇA LUÍS DE CAMÕES, 33/35 — Telefone 22657

Palácio e quinta

Vende-se a 14 km. Lisboa, a melhor prop., recr. e rend. podendo ser em conj. c. mais prop. rust. anexas; magnif. ares secos, p., resid., escola, col. férias, casa saude, repouso, assist. religiosa, hotel etc., palácio c. gr. salões p. mais de 400 camas, telf., elet., capela, lagar moderno, garagem, belas sombras, muita agua, lagos, piscina, gr. terraço, celeiros, currais, caval., abegoaria, vacaria, palheiro, galinheiros, pocilgas, coelheiras, pombal, vinhas, magnific., terras regadio e muitas depend. cerca 3.200 arvores fruta, facilidade pagamento, sem interm. Alam. Afonso Henriques, 41, 1.º, E.

HETTLER

O melhor esquentador alemão com inovações apresentado em Portugal, por

ELGA, L.DA
23—Rua Santo António da Glória 25

Em exposição: Aspiradores «Progress», enceradoras «Fakir», fogões electricos e a gás «JUNO» e «VILLA», máquinas de lavar roupa e hidro-extractores «LAVARIA» e «CORDES», tudo de origem alemã.

POLICLINICA DA RUA DO OURO:

ENTRADA Rua do Carmo, 98-2.º

Medicina, coração e pulmões — Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia geral e operações — Dr. Coelho de Castro, 16 horas.
Rins, vias urinárias — Dr. Manuel de Mágalhães, 13 horas.
Pele e sifilis — Dr. Viriato Brandão, 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia — Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos — Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estomago, figado e intestinos — Dr Costa Belo. Ás 2.as, 4.as e 6.as ás 19 horas e ás 3.ª, 5.as e sábados, ás 15 horas.
Garganta, nariz e ouvidos — Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações — Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças — Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
Boca, dentes, protese — Dr. Pinto Bastos, 10 horas.
Raios X — Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia — Dr Mário Jacquet, 16 horas

Domingo, 6 de Julho
«EXPRESSO-POPULAR»
LUSO
75$00
Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 7-15. Regresso á mesma estação, ás 0-12.
Inscrição nas «INFORMAÇÕES» do Rossio. (Tels. 33180 e 33187).

MAQUINAS DE LAVAR ROUPA
«CORDES»

O melhor sistema, não tem pás, nem hélices que possam romper a roupa. Diversos jactos de água sob pressão, em diferentes sentidos, fazem mover a roupa ficando uma lavagem perfeita. Apresentará dentro de breves dias.

ELGA, L.DA
Rua Santo António da Glória, 23-25

Combo'o rápido das 8,40

O bilhete para este
COMBOIO
é entregue no seu
DOMICILIO
desde que faça a sua inscrição na estação de
LISBOA—ROSSIO

FRIGORIFICOS

(cinco anos de garantia)
General Electric e Frigidaire
370$00 mensais — 6 pés cubicos
432$00 » 8 » »
Frigel e Kelvinator
295$00 mensais — 6 pés cubicos
388$00 » 7 » »
Apresenta: **ELGA, L.DA**
Rua Santo António da Glória, 23-25
(Junto á Avenida da Liberdade)

TRANSPORTES DE CIMENTO E CAL HIDRAULICA

Todos os anuncios que a C. P. tem publicado relativos a cimento e cal hidraulica dizem apenas respeito á grande baixa verificada nos transportes destes produtos pelo caminho de ferro e não aos seus preços na origem.

CAMINHO DE FERRO
Transporte urgente de pequenos volumes

Em todas as estações poderá utilizar este excelente serviço para transporte de volumes até 2 quilos de peso, por qualquer combóio, inclusive os «rápidos».
Entregas até *10 minutos antes* da simples declaração verbal.

Leiam o **"SEMPRE FIXE"**

IRMÃOS COSTA DIAS, LIMITADA

Anunciam a inauguração das suas novas instalações na Rua António Enes, n.º 21, angulo da Avenida Luís Bivar, n.º 38, onde, a partir desta data, fica instalada a sua sede, escritórios e armazens.

Pedem a todos os seus amigos, clientes, fornecedores e Bancos o obséquio de notarem o que informam, e, ainda, que os seus telefones passam a ter os numeros 43160/43169, Apartado 20/20 — Lisboa.

Filial no Porto — Rua do Bonjardim, n.º 217, Telef. 27979.

O conforto de 1.000.000 de molas sem possuir nenhuma, só com:

DUNLOPILLO

DISTRIBUIDORES:
GUILHERME GRAHAM JOR. & C.ª
LISBOA **PORTO**

DUNLOPILLO

COLCHÕES — ALMOFADAS — PRANCHA
A' venda na antiga **COLCHARIA FIGUEIREDO**
Rua da Prata, 215-217 — Telefone 27608

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de ecker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas. Telefon 2 9062

Giannina Minoja Perez

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Igreja

Raul Danton Rosa Perez seu filho Henrique Minoja Perez, Gaetano Minoja sua mulher Fraschini Sofia Minoja (ausentes), Maria Minoja Pellegrini, seu marido Alberto Pellegrini e filha Sandra Pellegrini, Fiama de Freitas Rosa Perez, Mario Rosa Perez, sua mulher Angelina Perez, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina presença a sua muito querida Mulher, Mãe, Filha, Irmã, Cunhada e Tia e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Avenida Ressano Garcia, n.º 14, 3.º, para jazigo de familia no cemitério dos Prazeres.

P. N. A. M.

AGENCIA BARATA

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: O estado geral do tempo em Portugal, onde o céu se apresenta nublado, e há nevoeiros ao Norte da faixa costeira a Norte do cabo Mondego, e o vento é fraco variável, está sob a influência duma massa de ar humido.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ: Céu geralmente com fraca nebulosidade. Vento fraco a bonançoso de direcção variável. Possibilidade de aguaceiros fracos nas regiões do interior. Subida de temperatura.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Trechos de óperas; 19 e 25, o compositor da semana: Pergolesi, notas explicativas; 20, O Caso do Dia; 20 e 15, Canconetas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Musica de filmes; 20 e 50, Valsas; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa A—A's 21 e 15, Ouvindo as estrelas; 22, Transmissão do desafio do Campeonato do Mundo de Oquei em Patins, Suiça-Bélgica; cêrca das 22 e 50, Peosia, Musica e Sonho; cerca das 23 e 20, Musica de salão; cerca das 23 e 30, transmissão do desafio do Campeonato do Mundo de Oquei em Patins, Portugal-Itália. No final, resumo noticioso do dia, boletim meteorológico e fecho.

Programa B—A's 21 e 15, Resumo do programa; 21 e 20, Opera, Madame Butterfly (Puccini); 23 e 30, Musica de arco; 23 e 50, Resumo noticioso do dia e boletim meteorológico; O, Encerramento.

RADIO CLUBE—A's 19, Divulgação do «jazz»; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Programa dos Associados; 21, Auto Desporto; 21 e 30, Flecha de Ouro; 22, Boletim do Ar; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Sorteio de um receptor entre os associados; ás 0, Fados e guitarradas; 0 e 30, Musica portuguesa; 0 e 45, Noticiário; 0 e 55, Amanhã; á 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 24 horas.

RADIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45, ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 ás 0, Rádio Graça.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO E—União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35, Carnide, (Tel. 58-181); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B, Sítio de Alvalade, (Tel. 77170); Alcantara—Avenida da Republica, 74-A (Tel. 71379); Cosmos—Av. de João Crisóstomo, 44-C (Tel. 40592); Mundial—L. de D. Estefania, 9 (Tel. 45578); Correia de Almeida—Avenida de Fontes Pereira de Melo, 13 (Tel. 47385); Ascenso—Rua 19. Bairro da Encarnação (Tel. 39816); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouvea, 19 (Tel. 39837); Pinto—Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39185); Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro 36 (Tel. 23326); Almeida Dias—Largo da Graça, 38 (Tel. 22909); Higiénica—Rua de Heliodoro Salgado, 29 (Tel. 54361); João XXI—Avenida de João XXI, 16-A (Tel. 76462); Bragança & Nunes—Rua de Angela Pinto, 32 (Tel. 49756); Marluz—Calçada da Picheleira. 140-A-B (Tel. 70703); Romano Baptista—Rua de Passos Manuel, 6-10 (Tel. 50593); Lab—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 48333); Salutar—Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade; Castro Fonseca—Rua do 4 de Infantaria, 26 (Tel. 62857); Rodrigues & Aires—Rua da Lapa, 52-54 (Tel. 62246); São Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C (Tel. 38916); Teles—Rua de João de Barros, 2 (Tel. 38249); Nogueira—Rua da Creche, 2 (Tel. 27591); Carrasco—Rua do Presidente Arriaga, 39; Latina—Rua de S. Bento, 71 (Tel. 61165); Nacional—Rua do Salitre, 7 (Tel. 46858); Frazão—Rua de Eugénio dos Santos, 72 (Tel. 28180); Mendes & Braga, Ld.ª—Rua da Misericórdia, 133 (Tel. 24554); Silmar—Rua de S. Lázaro, 128 (Tel. 42829); Morão—Rua da Assunção, 17-19 (Tel. 21289) Barral—Rua Aurea, 126 (Tel. 31531) Ocidental—Rua de Jerónimo Osório, J. P. M., 3—Tel. 36256—(Encosta da Ajuda).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

VARIEDADES—A's 22 — «O amor perfeito».
MONUMENTAL—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Lisboa nova»
COLISEU—A's 21 e 45—Orfeão infantil Mexicano.
TIVOLI—«Clube de raparigas».
SÃO LUIZ—«A sombra do destino».
EDEN—«O sr. Faz-Tudo».
SÃO JORGE—«O vira-casacas».
MONUMENTAL—«A filha de Rosie O'Grady».
IMPÉRIO—«Tripoli».
POLITEAMA—«Inferno nas alturas».
TRINDADE—«Quatro filhos e uma noiva».
ODEON e PALÁCIO—«Vidas sem luz».
CAPITOLIO—«Mensagem dos renegados».
TERRASSE—«O caminho do diabo».
PROMOTORA—«Tótó-Tarzan».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 I. 10	740$	739$	740$
Consolidado 3 % I. 10	821$	820$	821$
Consolidado 3 1/2 I. 10	942$	941$	943$
Centenários 4 %	2.065$	2.062$	2.070$
Obr. Tesouro 2 1/2 1942	—	980$	—
Obr. Tesouro 2 1/2 1943	—	975$	—
Obr. Tesouro 2 1/2 1944	—	975$	985$
Externas 1.ª série	—	1.170$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.160$	1.180$
Externas 3.ª série	—	1.250$	1.300$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.250$	—
Acções			
Esp. St.º Cóm. Lx port.	4.550$	4.550$	—
Lisboa e Açores port...	—	1.220$	1.250$
Ultramarino cp. I. p....	890$	888$	892$
Portugal port T. p. ...	—	1.280$	1.290$
Fidelidade	—	69.000$	72.000$
Mundial...	—	1.500$	1.515$
Sagres.....	—	1.450$	1.600$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	170$	180$
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	150$	—
Cimentos Tejo...	—	220$	—
Cimentos Leiria T. p....	—	—	340$
Crédito Predial port. ...	14$	14$	15$
Gás Electricidade cupão	148$	148$	149$
Alto Alentejo cupão ...	130$	130$	131$
Industrial Aliança... ...	—	290$	310$
Portugal e Colónias ...	333$	332$	334$
Nac. de Navegação T.p.	—	—	1.290$
Colonial de Navegação	750$	750$	760$
Portuguesa de Pesca T.p.	1.080$	1.070$	1.090$
Port. Tabacos cupão ...	391$	391$	392$
Tabacos Portugal cupão	540$	535$	545$
União Electrica Port.ª	—	213$	217$
Cassequel..	1.275$	1.271$	1.277$
Agricola das Neves.. ...	—	1.055$	1.075$
Agricultura Colonial ...	—	575$	600$
Açucar de Angola... ...	2.780$	2.780$	2.800$
Buzi	125$	122$	125$
Cabinda...	—	195$	200$
Ilha do Principe	—	—	1.440$
Zambézia T. de 25 ...	115$	115$	116$
Moçambique	177$	177$	177$
Eléctrica das Beiras ...	—	1.610$	1.620$
Obrigações			
União Eléct. Port. 4 1/2	—	96$	100$

«Sempre Fixe»

Cumprindo um dever, já tradicional, «Sempre Fixe» atira para a rua mais um numerão. Este é em cheio... Cheio como um ovo de boa graça—da graça mais portuguesa e subtil. Há ali de tudo! E, em matéria desportiva, os ultimos acontecimentos são focados a carácter por V. Claro e pelo Reporter Moderno e Dinamico. Ilustram Pargana e Pedro de Carvalho. Recomenda-se a leitura (mas será preciso recomendar?) da entrevista que Reis Santos, o árbitro da final da «Taça Latina», concedeu a Zéca Melão. E' de arromba; e de arrombar as costelas com riso! Pois é: comprar, ler, divulgar «Sempre Fixe», constitui, já hoje, quase uma obrigação. Portanto: será bom não esquecer que este jornal é o mais humoristico de todos.

Faculdade de Direito

Aos juris de exames na Faculdade de Direito de Lisboa presidirão os juizes-conselheiros dr. Francisco Gois, Lobo de Seabra, Arnaldo Bartolo, Campelo de Andrade, Sampaio e Melo, Soares Duque, Beça Aragão, Viana de Lemos e Piedade Rebelo.

PARA AJUDAR OS HOMENS A CONSERVAR O ASPECTO DE RAPAZES

O novo e maravilhoso creme de barbear que amacia e tonifica a pele

Hoje em dia, tem possibilidade de tonificar a pele à medida que faz a barba. Já lhe é permitido parecer mais escanhoado, mais fresco, mais bem parecido—e, ao mesmo tempo fazer com que o rosto aproveite as vantagens de uma nova e maravilhosa substância que ajuda a conservar a frescura e o ar saudável da pele!

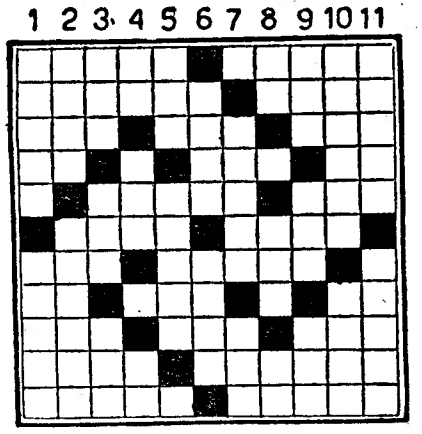
Tudo isto está ao seu alcance com o Novo Creme de Barbear Williams que contém *Extracto de Lanolina* — uma recente descoberta médica com propriedades de «adaptação» à pele bem maiores do que as da lanolina pròpriamente dita. O Extracto de Lanolina amacia e refresca a cara à medida que se barbeia. Ajuda a conservar a pele extraordinàriamente juvenil, lisa e repousada.

Só o WILLIAMS

Quando experimentar o Novo Creme para a Barba Williams com Extracto de Lanolina, nunca mais poderá tolerar os cremes vulgarmente usados para este fim. *Só o Williams é que contém Extracto de Lanolina.*

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3514



HORIZONTAIS: 1—Vila do concelho de Portimão. Lodos. 2—Feixes de palha em que se envolvem objectos frágeis para se transportarem. Famosa praia italiana. 3—Arco. Ponto cardial. Rio de França. 4—Nociva. Oceano. Deus dos rebanhos e pastores. 5—Escritor francês autor de «Os três mosqueteiros». Amarro. 6—Vendei a crédito. Pega. 7—Satélite da Terra. Bairro de Lisboa. 8—O mais. Origem. Poeira. 9—Ala. Obstáculo. Lamentos. 10—Canção. Amplas. 11—Pessoa muito parecida com outra. Alfobre.

VERTICAIS: 1—Choupo. Castas. 2—Estro poético. Sustentáculo. 3—Falso. Claridade. Lamentos. 4—Lingua antigamente falada ao Sul do Loire. Pronome possessivo. Nesse lugar. 5—Chefe abissinio. Esfarelam pão no caldo. 6—Perca. Verdadeiro. 7—Tira. Cloreto de sódio. 8—O mais. Vã. Popa. 9—Um milheiro. Fileira. Procedi. 10—Perfilha. Dar pios. 11—Sobrecamara. Tenha a faculdade de.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3513

HORIZONTAIS: 1—Cara. Afora. 2—Azevia. Eden. 3—Tugir. Proto. 4—Aliar. Aires. 5—Amostras. 6—Moa. 7—Falperra. 8—Colhe. Audaz. 9—Untar. Taino. 10—Roam. Canadá. 11—Assaz. Orar.

VERTICAIS: 1—Catam. Cura. 2—Azul. Afonos. 3—Regia. Altas. 4—Aviam. Lhama. 5—Irromper. 6—Soe. 7—Patarata. 8—Ferir. Ruano. 9—Odora. Adiar. 10—Retesa. Anda. 11—Anos. Azoar.

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

Tenha ou não tenha a família fora
O SEU DEVER
é almoçar os esplêndidos e nutritivos bifes do
Café do Gêlo
onde se tira a melhor cerveja de Portugal
Rossio, 64 e Rua 1.º de Dezembro, 102 a 108 — LISBOA

A Assembleia
sul-coreana
reuniu-se hoje extraordinàriamente

FUSAN, 1—A Assembleia sul-coreana, que terminou ontem a sessão ordinária, reuniu-se hoje extraordinàriamente. Só 81 deputados, entre os quais alguns membros da oposição, estavam presentes. Os debates sobre os projectos de lei em discussão relativos ás emendas constitucionais, devem começar amanhã, se se apresentarem os 92 deputados necessários.

O presidente da Assembleia, Kim Dong Gong, no discurso de abertura da sessão, acusou o presidente Rhee de tentar dissolver ilegalmente a Assembleia. Depois de proclamada a abertura da sessão, esta prosseguiu á porta fechada, para se tentar resolver a crise politica.—(F. P.).

Parlamentar condenado á morte

FUSAN, 1 — Um dos parlamentares que foram presos no inicio da crise politica sul-coreana, Sun Min Hõ, julgado por assassinio de um capitão sul-coreano, foi condenado á morte. —(F. P.).

Delegados da O. N. U. ameaçados

FUSAN, 1 — David Tetel, delegado da U. N. C. U. R. K., anunciou que vários membros desta foram ameaçados por grupos da direita. São intimados a sair da Coreia ou cessar, a «ingerência nos negócios internos do país».—(F. P.).

A vaga de calor
continua a fazer-se sentir em muitos pontos da Europa

LONDRES, 1—Depois da noite mais quente de há cinco anos, a esta parte, a vaga de calor da Grã-Bretanha deve atingir hoje novo «record». A's 8 horas (T. M. G.) de hoje, Londres registava 24,5 centigrades, comparado com 23º á mesma hora, na quinta-feira. Durante a noite, a temperatura nunca desceu a menos de 22º.

O presidente do Supremo Tribunal de Justiça da Grã-Bretanha, lord Goddard, retirou a sua cabeleira ao entrar no tribunal, dando assim o exemplo aos advogados, gratos pela ideia. A notícia espalhou-se rápidamente pelos tribunais de Londres.

Copenhague—Vento frio do Norte atravessou hoje Copenhague, livrando os dinamarqueses da vaga geral europeia de calor. O termómetro da Praça do Municipio de Copenhague marcava apenas 21º, esta manhã. A temperatura mais elevada de ontem, na Dinamarca—26 graus—registou-se na ilha de Fyn.—(Reuter).

O calor na Itália

ROMA, 1—A vaga de calor que assola muitos países da Europa e da America, também chegou á Itália, onde o termómetro subiu excepcionalmente. Em Florença, a temperatura atingiu 35º C. enquanto, no Sul da peninsula oscila entre 33 e 36º C. Em Turim, o termometro regista 38ºC. á sombra e já morreu um velho, vitima de insolação. Em muitos pontos do país, atearam-se incêndios em campos e propriedades agricolas.—(F. P.).

Noutros países

PARIS, 1 — Persistiu ontem, em toda a Europa, a vaga de calor, registando-se as mais altas temperaturas no território da França: houve 38 graus em Poitiers e 37 graus em Toulouse e Bordeus; em Paris a temperatura máxima foi de 35 graus. Em Roma, Madrid e Bruxelas registaram-se 32 graus. Em Moscovo, a temperatura desceu de 35 para 25 graus, de ontem para hoje.—(F. P.).

Regressam ao estado novo

98% dos fatos e vestidos com limpeza a seco nas máquinas americanas da *Tinturaria Lisboa* e depois deslustrados no depósito da Rua da Prata, 156 s/loja, por processo unico no País, *(invento suiço)*. Bastará ligar a 23422.

ALFAIATARIA SOARES

NADA PAGA

a dedicação de uma esposa exemplar. Um marido compreensível não o esquece, brindando-a com uma jóia da

Grande Ourivesaria da Moda
RUA DA PRATA, 257

Acheson
partiu hoje de Viena
a caminho do Rio de Janeiro

(Continuação da 1.ª página)

a Austria como fazendo parte do mundo livre e que os Americanos estão ainda preparados para defender a nossa liberdade. Isto é um inestimavel apoio moral para nós.

«Nesta sala», continuou o chanceler Figl, «a Austria concedeu a paz em 1815 durante meio século e é paz o que desejamos hoje. Mas tem de ser a paz com liberdade».

O secretário de Estado agradeceu as saudações do chanceler e os seus votos de prosperidade para o presidente e o povo dos Estados Unidos, e disse da sua muita satisfação por ter sido o primeiro ministro de Negócios Estrangeiros americano a visitar a Austria, «nação que deseja ver em pé de igualdade a ocupar o seu lugar na grande familia dos povos livres».

Exprimia a sua admiração pela bravura do povo austriaco, afirmando que «está a defender os fundamentos da civilização ocidental que são queridos para todos nós».—(R. e F. P.).

A partida de Acheson

VIENA, 1.—O secretário de Estado americano e esposa, acompanhados pelo subsecretário de Estado para a Europa, Perkins, e o embaixador extraordinário, Philip Jessup, partiram esta manhã de Viena para o aeródromo americano de Tulin. Foram cumprimentados na estação do caminho de ferro pelo chanceler Figl e esposa, o vice-chanceler Schaerf, o ministro dos Negócios Estrangeiros Grueber. Dean Acheson foi muito aclamado. Em Tulin, disse que segue para o Brasil, «um dos maiores e mais valorosos vizinhos dos Estados Unidos», e agradeceu ao Governo e ao povo austriacos a maneira como o receberam, acrescentando: «Sinto grande admiração pela coragem do povo austriaco. Parto com a convicção de que este povo está pronto a defender a sua liberdade. Espero que a promessa que lhe foi feita em 1943 será cumprida em breve». Acheson e a sua comitiva embarcaram no avião presidencial «Independance» ás 10 e 27. Grande multidão de Austríacos que vieram da zona soviética foram autorizados a entrar no aeródromo e aclamaram longamente o secretário de Estado.—(F. P.).

MAIS DISCOS VOADORES

ESTOCOLMO, 1—Foi ontem observado um disco voador no extremo Sul da Suécia. Uma das testemunhas, oficial aviador, afirmou que o engenho era de forma oval, assemelhando-se a duas conchas colocadas uma sobre a outra. O aparelho seguia a grande velocidade, mantendo-se visivel alguns segundos.—(F. P.).

*

TURIM, 1.—Vários habitantes desta cidade viram, durante a noite, um objecto luminoso, no céu, que calculam ser um disco-voador. O misterioso engenho também foi visto pela estação meteorológica local dos serviços aeronáuticos.—(F. P.).

Morte de 12 pessoas
numa desordem entre tribos persas

TEERÃO, 1—Morreram 12 pessoas e 30 ficaram feridas em incidentes entre duas tribos—de Ahmadi e Kugaluyé—na região de Behbahan, no Sudoeste da província de Fars. Foram enviados reforços de Teerão para restabelecer a ordem. Parece que os incidentes foram provocados por dissenções locais. —(France Presse).

Auto Monumental do Areeiro

Recolha de automóveis e assistência permanente aos automobilistas Praça do Areeiro.

Ainda não está constituído
o governo egípcio
Sirry Paxá encontrou dificuldades

ALEXANDRIA, 1 — O primeiro-ministro designado, Hussein Sirry Paxá, que não apresentou ainda uma lista definitiva ao rei Farouk, declarou esta manhã á Reuter: «Estou a prosseguir os meus esforços para constituir um Gabinete, segundo o mandato real».

Foi revelada ontem uma lista dos ministros que escolhera e esperava-se que prestassem juramento na noite passada, mas soube-se hoje que Sirry Paxá estava a encontrar obstáculos.

O jornal independente «Al Ahram» diz que o genro do futuro primeiro-ministro, Mohammed Hashem Paxá, que se afirma será o futuro ministro das Finanças, teria declarado que o atraso «não estava relacionado com a distribuição de pastas, mas sim com a política geral». O «Al Ahram» acrescenta que Hilaly Paxá ainda não recebera a aceitação real do pedido de demissão do Gabinete anterior.

Na noite passada, afirmou-se que Sirry Paxá, independente, de 60 anos, tinha solucionado algumas das principais dificuldades para a constituição do Gabinete, tomando conta, não só da presidência do Conselho, mas também dos Ministérios do Interior e dos Negócios Estrangeiros.

Na noite passada, Sirry Paxá tinha constituído um Gabinete de 13 membros para ir prestar juramento, quando a crise registou uma mudança dramática com a desistência, á ultima hora, de dois membros.

Registou-se esta manhã intensa actividade política na casa de Verão de Sirry Paxá, próximo desta cidade.—(Reuter).

*

ALEXANDRIA, 1—Hussein Sirry Paxá decidirá esta manhã se renuncia ou não a formar o novo ministério, segundo anunciam próximos colaboradores. Hilaly Paxá e os seus ministros demissionários continuam a despachar os negócios correntes. Como o ano orçamental findou ontem, o ministro das Finanças do governo cessante ordenou a entrada em vigor do novo orçamento para 1952/53 nas bases do anterior. —(France Presse).

Sirry Paxá desistu

ALEXANDRIA, 1—Hussein Sirry Paxá renunciou a formar o Gabinete egipcio. Bahieddine Barakat Paxá, antigo presidente do Tribunal de Contas, foi consultado para tentar formar o novo Governo.—(F. P.).

Almoço diplomático
na embaixada de Portugal em Paris

PARIS, 1.—O embaixador de Portugal em França, Marcelo Matias, ofereceu um almoço em honra do ministro da França Ultramarina, Pflimlin, a que assistiram os delegados á Comissão de Cooperação Técnica em Africa, ao Sul do Saará, que esteve reunida no Quais d'Orsay de 23 a 28 de Julho.—(F. P.).

O mal de não saber nadar

OVIEDO, 1 — Morreram 7 jovens, afogados no rio Doiras, por se ter voltado a embarcação em que faziam a travessia do rio. No barco seguiam mais 5 ocupantes que alcançaram a margem a nado.—(F. P.).

J. N. CUNHA, L.DA

JOALHEIROS

R. AUREA, 197 a 201

Participam aos seus Ex.mos Clientes e Amigos que, durante os meses de JULHO, AGOSTO e SETEMBRO, encerram o seu estabelecimento, aos sábados, ás 13 horas.

Churchill
está aborrecido
com a atitude dos seus correligionários

(Continuação da 1.ª página)

um grito de alarme. Tentou, assim, provocar um choque psicológico. «Nunca, disse ele, se viu na História uma nação de cinquenta milhões de habitantes dispondo, como a nossa, de uma produção agrícola tão reduzida. Nunca nenhum país viveu em bases tão instáveis. Os povos que foram derrotados por nós, estão mais certos do que nós de poderem ocorrer á sua subsistência».

O primeiro-ministro, para definir a situação, pôde acrescentar que a sua pátria vive sobre um abismo que pode escancarar-se, de um momento para outro. Carregando as cores do quadro da economia britanica, o primeiro-ministro pretendia, entre outras coisas, fazer passar as medidas impopulares anunciadas pelo chanceler do Tesouro, sr. Butler. Tentava, ao mesmo tempo, reconquistar as simpatias dos dissidentes do seu próprio partido. Finalmente tratava-se de dirigir um apelo discreto ao sr. Attlee, para um Governo de união nacional.

Se o grito de alarme for escutado e o apelo correspondido, é natural que, num futuro próximo, a coligação disfarçada que neste momento governa a Inglaterra se transforme num verdadeiro Governo de união nacional, em que o sr. Attlee se disporia a colaborar com o sr. Churchill para realizar a tarefa urgente de restaurar a abalada economia da Grã-Bretanha.

Se isso se der, a cisão há muito latente no Partido Trabalhista tornar-se-á definitiva e o sr. Bevan será o novo chefe da oposição. Quanto aos conservadores, é pouco provável que, dado o seu actual estado de espírito, se decidissem a seguir o primeiro-ministro nesse caminho arriscado.

Uma coisa é certa: o sr. Churchill, aborrecido com a atitude dos seus correligionários, encara muito a sério a hipótese de um Governo de coligação com a ala direita do Partido Trabalhista. E talvez seja essa a melhor maneira de evitar que a Inglaterra acabe por cair «no abismo que pode escancarar-se debaixo dos seus pés, de um momento para outro».

MICHEL CLERC

As explicações de Acheson
aos parlamentares britânicos
acerca dos ataques às centrais eléctricas

WASHINGTON, 1—O Departamento de Estado publicou, na noite passada, o texto das recentes declarações de Dean Acheson a membros do Parlamento britanico, nas quais admitiu ter sido praticado «um erro» pelos Estados Unidos, ao não consultar a Grã-Bretanha, antes do bombardeamento de geradoras comunistas na Coreia.

O secretário de Estado americano disse: «Foi apenas em resultado do que nos Estados Unidos é conhecido por «Snafu» que não fostes consultados sobre isso».

O texto demonstra que, na sua conversação, Acheson defendeu a decisão de bombardear as cinco geradoras hidroeléctricas comunistas como «uma acção muito apropriada e essencial». Declarou que a decisão fora tomada por motivos militares. Os Estados Unidos não tinham bombardeado as estações anteriormente, por terem sido desmanteladas, e as Nações Unidas desejarem mantê-las intactas, para o caso de unificação coreana. Porém — declarou — os comunistas tinham posto novamente a funcionar as geradoras, «que estavam a fornecer a maior parte da energia que era utilizada, não só por aeródromos que estavam a operar contra nós, mas também por radar, que estava a dirigir os caças contra os nossos aparelhos».—(R.).

OS ACEPIPES DO **GAMBRINUS** CONSTITUEM UMA REFEIÇÃO

Amanhã prato especial: Arroz de frango à portuense